



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

PROJETO EM CUIDADOS PALIATIVOS

Nome do Professor/Coordenador:

Andrea Augusta Castro

Campus: FCM (Biomédico I)

Unidade Acadêmica: FCM Faculdade de Ciências Médicas

Departamento: Departamento de medicina da família e comunidade

Local de Funcionamento do Projeto: HUPE e FCM

Resumo:

Ações voltadas para divulgar a modalidade em cuidados paliativos voltado para pacientes com doenças sem proposta curativa.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Vinculado a Liga estudantil desenvolvemos ações junto aos estudantes e sociedade.

Pré-requisitos:

Estudantes de graduação dos cursos da saúde.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

(R)EXISTÊNCIAS: HUMANIDADES, ALTERIDADE E NOVOS DIÁLOGOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Nome do Professor/Coordenador:

Mariana Bteshe

Campus: FCM (Biomédico I)

Unidade Acadêmica: FCM Faculdade de Ciências Médicas

Departamento: Departamento de Especialidades Médicas

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Ciências Médicas

Resumo:

O Projeto (R)existências: humanidades, alteridade e novos diálogos na formação médica é um desdobramento de atividades realizadas por estudantes do Departamento de Humanidades (DepHum) do Centro Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas. Pretende-se não só ampliar as ações para além dos muros da UERJ, mas alargar a compreensão da noção de Humanidades, incluindo as contribuições teóricas e metodológicas das Ciências Humanas, Sociais e Artes para a formação médica. Observa-se que a educação médica ainda é essencialmente instrumental, valoriza o manejo tecnicista e fomenta poucos espaços sobre o debate sobre o encontro intersubjetivo. É urgente a abordagem de temas subvalorizados pela formação acadêmica, pelo Estado e pela sociedade, assim como, o reconhecimento da educação médica como instrumento de intervenção social. Nos últimos vinte anos, as Humanidades Médicas ganharam relevo, sendo reconhecidas como conhecimentos axiais para o desenvolvimento de habilidades relacionais, éticas e comunicacionais necessárias para o exercício da Medicina. O projeto tem como objetivo construir um espaço de experimentação, de formação docente e discente e de intervenção na comunidade, onde se possa fomentar a reflexão acerca do papel do médico na sociedade e da relevância das Humanidades para a formação do profissional de saúde. Metodologias participativas e dialógicas farão parte do projeto a fim de ampliar discussões sobre questões relacionais, éticas e técnicas. Serão priorizadas atividades práticas e interdisciplinares que gerem benefícios à comunidade. Ao aproximar a universidade dos territórios, de suas demandas sociais e de grupos invisibilizados, espera-se proporcionar aos estudantes ferramentas para uma formação crítica, ética e humanística, que contribua tanto para sua vida pessoal como para sua futura atuação como médicos. O exercício reflexivo, o reconhecimento da alteridade e a criação de vínculos são reconhecidos como promotores de saúde mental de estudantes.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O discente participará de todas as etapas para a execução do Projeto, quais sejam: participação em reunião de equipe quinzenal; pesquisa bibliográfica e levantamento de dados sobre o tema e subtemas escolhidos pelo grupo; participação em grupo de estudos quinzenal. Além disso, coloca-se como papel do discente: o mapeamento de atividades que ocorrem na UERJ, na FCM e no HUPE; detalhamento das parcerias interinstitucionais; a elaboração de relatórios de supervisões e atas de reuniões; o suporte e apoio para organização das funções de cada membro do grupo nas atividades mensais; marcação de reuniões com os alunos e parceiros. Por fim, cabe ao discente o contato permanente para avaliação das atividades realizadas com os alunos, o apoio na divulgação intersetorial do Projeto.

Pré-requisitos:

Estudantes de qualquer curso de graduação da Uerj, que tenham interesse pela temática da diversidade humana, do diálogo com as áreas da saúde com as ciências humanas, sociais e artes e dos novos desafios para a construção do cuidado.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

SEGUIMENTO AMBULATORIAL DO RECÉM-NASCIDO DE ALTO RISCO (SARAR)

Nome do Professor/Coordenador:

Maura Calixto Cecherelli de Rodrigues

Campus: HUPE (Vila Isabel)

Unidade Acadêmica: FCM Faculdade de Ciências Médicas

Departamento: PEDIATRIA

Local de Funcionamento do Projeto: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO

Resumo:

Os recém-nascidos egressos das Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), particularmente os prematuros de muito baixo peso ao nascer e os asfíxicos, se configuram em população de maior risco para alterações em seu neurodesenvolvimento e para morbidades clínicas mais incidentes ou exclusivas. O seguimento prospectivo destes é a melhor e mais fidedigna forma de intervir beneficentemente, sendo uma extensão imprescindível dos cuidados prestados na UTIN. Estudos de seguimento de recém-nascidos prematuros ainda são escassos no cenário nacional, mas é consensual que o acompanhamento multiprofissional e interdisciplinar é o de eleição para assistência desta população. O presente projeto preconiza esta forma de atendimento, vislumbrando a capacitação de profissionais da graduação e pós-graduação de diversas áreas da saúde para atuar com uma população singular e cuja sobrevivência crescente e morbidade prevalente impacta as respectivas famílias e a sociedade; além disso, abre perspectivas para várias linhas de pesquisa nas diferentes áreas da saúde. Destaca-se ainda a assistência prestada aos recém-nascidos asfíxicos submetidos ao protocolo de hipotermia terapêutica no HUPE para todo o estado do RJ. O projeto permitirá, assim, o conhecimento do perfil dos recém-nascidos de alto risco egressos do Hospital Universitário Pedro Ernesto-UERJ, assim como de suas demandas e evolução, beneficiando a criança de forma integral.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Participação dos atendimentos conjuntos semanais, sob supervisão. - Participação das reuniões de Educação em Saúde em sala de espera, com orientação dos supervisores. - Participação das reuniões da equipe multidisciplinares semanais, após os atendimentos, para discuti-los. - Participação nos encontros científicos multiprofissionais de temas diversos mensais "Café com Ciência". - Participação das reuniões da equipe multidisciplinar quinzenais, para discussão do projeto. - Redação das atas das reuniões quinzenais de discussão do projeto. - Coleta e armazenamento em banco de dados informatizado (EPI-INFO 7.0) e RedCap de informações para o diagnóstico nutricional, de crescimento e desenvolvimento e de saúde das crianças atendidas, incluindo morbidades clínicas: fluxo contínuo. - Compilação e análise das informações coletadas: a partir do 6º mês até o 12º mês. - Apresentação do projeto em congressos acadêmicos: a partir do 6º mês. - Apresentação do projeto na UERJ sem Muros. - Redação de um artigo a ser encaminhado para publicação.

Pré-requisitos:

PONTUAL, ATENTO(A), EDUCADO(A), ESTUDIOSO(A), FAMILIARIZADO(A) COM DIGITAÇÃO DE BANCO(S) DE DADO(S) ELETRÔNICO(S) (EPI-INFO E OU REDCAP), WORD E EXCEL BÁSICOS.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

ESTUDOS PRÉ-CLÍNICOS DE CANDIDATOS A FÁRMACO PARA O TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE

Nome do Professor/Coordenador:

Silvia Amaral Gonçalves da Silva

Campus: PPC (Biomédico III)

Unidade Acadêmica: FCM Faculdade de Ciências Médicas

Departamento: Microbiologia, Imunologia e Parasitologia (DMIP)

Local de Funcionamento do Projeto: Laboratório de Imunofarmacologia Parasitária, Disciplina de Parasitologia, prédio Piquet Carneiro quinto andar.

Resumo:

As leishmanioses representam uma das mais importantes endemias brasileiras e encontra-se entre as doenças mais negligenciadas no mundo. As várias formas clínicas da doença são causadas por protozoários do gênero *Leishmania* atingindo milhões de indivíduos em 98 países. O Brasil está incluído entre os 10 países que concentram cerca de 75% do total de casos anuais de leishmaniose. O arsenal terapêutico disponível é pequeno, tóxico, caro e com crescente surgimento de cepas resistentes do parasito. Diante desse cenário torna-se imperativo os estudos que conduzam ao desenvolvimento de novos fármacos para tratar as leishmanioses. O presente projeto pretende selecionar e estudar de modo racional o potencial terapêutico de novas moléculas e de fármacos para reposicionamento sobre a *Leishmania braziliensis*, que é a espécie mais prevalente no Brasil. O estudo envolverá ensaios *in vitro* e *in vivo* para investigar a atividade, modo de ação, toxicidade e ação terapêutica das substâncias. *In vitro* as moléculas serão testadas e selecionadas pela sua atividade sobre as formas amastigotas intracelulares e terão a toxicidade avaliada em macrófagos murinos. O modo de ação das substâncias selecionadas será avaliado direto sobre o parasito e também sobre a modulação da célula hospedeira. No parasito serão avaliados parâmetros bioquímicos (atividade da proteína cinase 2, CK2, produção de espécies reativas de oxigênio-ROS), morfológicos (microscopia de luz e eletrônica) e mecanismos de morte celular. A possibilidade de as substâncias modularem a célula hospedeira (macrófagos) será investigada pela análise da produção de radicais tóxicos (óxido nítrico e ROS), citocinas e a capacidade fagocítica. Uma análise preditiva de parâmetros farmacocinéticos será conduzida *in silico* (programa AdmetSAR) antes dos testes *in vivo*. O potencial terapêutico das moléculas ativas selecionadas será testado em camundongos (ensaios pilotos) e em hamsters. Os animais infectados serão tratados (via oral, ou intralesional ou por tatuagem) e o efeito terapêutico será avaliado pelo tamanho da lesão e carga parasitária (na lesão e linfonodos drenantes). Parâmetros séricos para toxicidade renal e hepática das substâncias administradas serão analisados. A resposta imune será avaliada durante o tratamento, pela resposta de hipersensibilidade tardia (DTH) ao antígeno total de *Leishmania*, e, ao final do tratamento, pela produção/expressão de citocinas (pro e anti-inflamatórias) nas células da lesão e linfonodo drenante. Esses estudos pré-clínicos podem revelar candidatos a fármacos que poderão subsidiar futuros ensaios clínicos para o desenvolvimento de uma terapêutica alternativa para as leishmanioses.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- 1) Leitura, apresentação e discussão de textos /artigos científicos em seminários do laboratório.
- 2) Treinamento em metodologias utilizadas na rotina do laboratório (incluindo biossegurança) e relacionadas ao projeto.
- 3) Cultura de células de mamífero e de *Leishmania*.
- 4) Participação nos ensaios de testagem de moléculas *in vitro* sobre amastigotas intracelulares e promastigotas de *Leishmania braziliensis*.
- 5) Determinar a concentração capaz de inibir 50% (IC50) do índice de infecção.
- 6) Determinar a concentração citotóxica para 50% das células hospedeiras (CC50).
- 7) Calcular o índice de seletividade das moléculas.

Pré-requisitos:

Estudantes dos cursos do centro biomédico interesse em ciência.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

LIGA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Nome do Professor/Coordenador:

Thaís Porto Amadeu

Campus: FCM (Biomédico I)

Unidade Acadêmica: FCM Faculdade de Ciências Médicas

Departamento: DPL - Departamento de Patologia e Laboratórios

Local de Funcionamento do Projeto: Uerj

Resumo:

O desenvolvimento de estratégias para a promoção da saúde e qualidade de vida no contexto escolar é um assunto negligenciado em alguns currículos de formação de profissionais da saúde. O projeto de extensão denominado Liga Acadêmica de Educação em Saúde (LIES) se propõe a oportunizar, aos graduandos na área da saúde, ações de estudo e aprofundamento da temática Educação em Saúde, voltadas para o contexto da Escola Básica. Como objetivos específicos o projeto pretende: 1 – Estudar os potenciais contribuições dos estudos da Teoria Social Cognitiva (TSC) para o desenvolvimento de ações de intervenção em Educação em Saúde, no contexto escolar. 2 – Planejar e implementar intervenções pedagógicas voltadas para à Educação em Saúde no Contexto escolar, com base nos estudos da TSC. 3 – Monitorar e avaliar o processo de formação de profissionais da saúde para atuar com Educação em Saúde no contexto escolar. O projeto será desenvolvido por meio de aulas, cursos, atividades de pesquisa e assistência em diferentes cenários da prática em Educação em saúde, além da inserção dos graduandos em instituições de ensino, por meio de atividades educativas, preventivas ou de promoção à saúde.

Plano de Trabalho do Bolsista:

1.Participação das reuniões quinzenais/mensais. 2.Revisão de Literatura, Leitura e Discussão de artigos e textos sobre Teoria Social Cognitiva. 3.Produção de materiais didáticos (fotonovelas, vídeos educativos, jogos, animações) e oficinas para eventos extensionistas. 4.Organização do IV Simpósio sobre Desafios em Educação em Saúde e do evento Ligados na Escola. 5.Elaboração de questionários e tabulação de dados sobre autorregulação/auto eficácia, qualidade de vida e questões de saúde. 6.Preparo de Relatórios. 7.Submissão e Apresentação de trabalhos em Congressos. 8.Redação de artigos científicos com relatos de experiência. 9.Organização e Desenvolvimento das postagens dos temas voltados à Educação em Saúde e à Saúde nas mídias sociais.

Pré-requisitos:

Alunos das áreas da saúde, comunicação, educação, informática.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

LIGADOS NA ESCOLA: AUTORREGULAÇÃO DOS COMPORTAMENTOS DE SAÚDE NUMA PERSPECTIVA TRANSDISCIPLINAR

Nome do Professor/Coordenador:

Thaís Porto Amadeu

Campus: FCM (Biomédico I)

Unidade Acadêmica: FCM Faculdade de Ciências Médicas

Departamento: Disciplina de Patologia Geral

Local de Funcionamento do Projeto: Uerj

Resumo:

O desenvolvimento de estratégias para a promoção da saúde e qualidade de vida no contexto escolar é um assunto negligenciado em alguns currículos de formação de profissionais da saúde. O projeto de extensão denominado Liga Acadêmica de Educação em Saúde (LIES) se propõe a oportunizar, aos graduandos na área da saúde, ações de estudo e aprofundamento da temática Educação em Saúde, voltadas para o contexto da Escola Básica. Como objetivos específicos o projeto pretende: 1 – Estudar os potenciais contribuições dos estudos da Teoria Social Cognitiva (TSC) para o desenvolvimento de ações de intervenção em Educação em Saúde, no contexto escolar. 2 – Planejar e implementar intervenções pedagógicas voltadas para à Educação em Saúde no Contexto escolar, com base nos estudos da TSC. 3 – Monitorar e avaliar o processo de formação de profissionais da saúde para atuar com Educação em Saúde no contexto escolar. O projeto será desenvolvido por meio de aulas, cursos, atividades de pesquisa e assistência em diferentes cenários da prática em Educação em saúde, além da inserção dos graduandos em instituições de ensino, por meio de atividades educativas, preventivas ou de promoção à saúde.

Plano de Trabalho do Bolsista:

"1. Participação das reuniões quinzenais/mensais. 2. Revisão de Literatura, Leitura e Discussão de artigos e textos sobre Teoria Social Cognitiva. 3. Produção de materiais didáticos (fotonovelas, vídeos educativos, jogos, animações) e oficinas para eventos extensionistas. 4. Organização do IV Simpósio sobre Desafios em Educação em Saúde e do evento Ligados na Escola. 5. Elaboração de questionários e tabulação de dados sobre autorregulação/autoeficácia, qualidade de vida e questões de saúde. 6. Preparo de Relatórios. 7. Submissão e Apresentação de trabalhos em Congressos. 8. Redação de artigos científicos com relatos de experiência. 9. Organização e Desenvolvimento das postagens dos temas voltados à Educação em Saúde e à Saúde nas mídias sociais. "

Pré-requisitos:

Alunos das áreas da saúde, comunicação, educação, informática.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

EDUCAÇÃO E SAÚDE NA PERSPECTIVA DA PARASITOLOGIA

Nome do Professor/Coordenador:

Renata Heisler Neves Alves de Oliveira

Campus: FCM (Biomédico I)

Unidade Acadêmica: FCM Faculdade de Ciências Médicas

Departamento: DMIP

Local de Funcionamento do Projeto: Disciplina de Parasitologia, DMIP, FCM

Resumo:

As faculdades e universidades tem o desafio de formar profissionais de saúde e prepará-los com conhecimento, habilidades, atitudes e valores para que atuem de forma qualificada sobre as necessidades em saúde do ser humano. A Educação em Saúde é uma área do conhecimento que requer uma visão ampla de distintas ciências, tanto da educação como da saúde. Ela é um campo amplo para o qual convergem diversas concepções, demarcadas por diferentes aspectos sobre o homem e a sociedade. Tendo como objetivo o desenvolvimento da promoção à saúde, a construção da cidadania e do comprometimento com a transformação social de modo crítico, reflexivo e participativo, o Laboratório de Helminologia da Disciplina de Parasitologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, por meio de atividades lúdicas e metodologias plurais, têm buscado promover saúde de forma didática no contexto tão diverso no qual nossa população está inserida, contribuindo para formação teórico-prática e cidadã dos estudantes de graduação através da organização de eventos e atividades informativas. Acreditamos que as ações desempenhadas suscitem nos graduandos uma atividade reflexiva que pode induzir à implementação de novas perspectivas de vida, contribuindo para a formação cidadã e profissional com uma educação superior mais efetiva e plena. **INTRODUÇÃO:** A formação dos profissionais de saúde tem sido pautada no uso de metodologias conservadoras (ou tradicionais), sob forte influência do mecanismo de inspiração cartesiana newtoniana, fragmentado e reducionista (CAPRA, 2006). As faculdades e universidades tem o desafio de formar profissionais de saúde e prepará-los com conhecimento, habilidades, atitudes e valores para que atuem de forma qualificada sobre as necessidades em saúde do ser humano (GRINCEVICIUS e MORAES, 2016).

Nesse sentido, as demandas do mundo moderno indicam a necessidade premente de modificar o tipo de educação em saúde que realizamos, no sentido de propiciar aos atores envolvidos no processo de aprendizagem uma melhor compreensão do mundo, para nele intervir de modo consciente e responsável e fornecer-lhes elementos para superação de contradições que depõe contra a qualidade de vida. O termo Educação em Saúde (ES) apresenta uma natureza polissêmica (educação em saúde, educação para a saúde, educação e saúde), uma vez que é originado do encontro entre duas grandes áreas, a educação e a saúde. Segundo Mohr (2002), Educação em Saúde designa: “atividades realizadas como parte do currículo escolar, que tenham uma intenção pedagógica definida, relacionada ao ensino-aprendizagem de algum assunto ou tema relacionado com a saúde individual ou coletiva” (MOHR, 2002, p.38). A Educação em Saúde no Brasil No Brasil, a Educação em Saúde, de acordo com Wendhausen e Saupe (2003), originou-se na metade do século XIX e início do século XX, quando foi denominada de Educação Higiênica. Nascendo devido à necessidade de saneamento dos portos e combate às epidemias que afligiam o país e baseava-se em ordens prescritivas e medidas consideradas científicas pelos técnicos e a política se definia pelo uso da força policial para tratar de questões relativas à saúde. A partir dos anos 1950, a ES continuou sendo praticada como educação higiênica sendo considerada como fundamental para a redução de doenças. Segundo Freitas e Martins (2008), a ES era um modelo biomédico e com uma visão reducionista do processo saúde-doença, uma vez que “a saúde é vista como uma questão relativa ao organismo, seus aspectos psicológicos, sociais e ambientais não são levados em conta”. Na década de 1970, o Conselho Federal de Educação aprovou o Parecer 2.264, o qual orientava e estabelecia as diretrizes para estruturação e implementação dos Programas de Saúde na escola. Ações de ES que até o momento tinham por meta inspecionar e normatizar condutas higiênicas convertem-se em atividades que têm como objetivo a formação de hábitos e atitudes, sendo uma prática pedagógica constante no contexto escolar e extraescolar (BAGNATO, 1990). Na década de 1990 surge o parecer que embasa as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a Educação Básica, modificando o modo como a ES é trabalhada na escola. Segundo as DCN, a função maior da escola é preparar os estudantes para uma vida cidadã, no sentido mais amplo desta palavra: “O significado que atribuímos à Vida Cidadã é o do exercício de direitos e deveres de pessoas, grupos e instituições na sociedade que, em sinergia, em movimento cheio de energias que se trocam e se articulam, influem sobre múltiplos aspectos, podendo, assim, viver bem e transformar a convivência para melhor. Assim, as escolas com suas propostas pedagógicas estarão contribuindo para um projeto de nação, em que aspectos da Vida Cidadã, expressando as questões relacionadas com a Saúde, a Sexualidade, a Vida.

Familiar e Social, o Meio Ambiente, o Trabalho, a Ciência e a Tecnologia, a Cultura e as Linguagens, se articulem com os conteúdos mínimos das Áreas de Conhecimento” (BRASIL, 1998a, pág. 9). Para efetivar o que preconizava as DCN, os Parâmetros Curriculares



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Nacionais (PCN), instituem os temas transversais como sendo a forma de praticar no currículo escolar, temas de importância social e que contribuem para a formação cidadã mencionadas acima (BRASIL, 1997, 1998b). A Saúde aparece como um dos seis temas transversais. A análise dos PCN relativos ao tema transversal saúde permite afirmar que segundo suas orientações, o objetivo é garantir uma aprendizagem transformadora de atitudes e hábitos de forma contextualizada e sistemática. Apesar de nas últimas décadas a compreensão da saúde ter mudado de uma perspectiva exclusivamente individual, para tornar-se um processo mais amplo, dinâmico e com cunho socioeconômico, cultural e ambiental, as atividades de ES continuaram a ser tributárias de enfoques ultrapassados e inadequados, com ênfase em objetivos comportamentalistas e sanitaristas, inadequadas em uma situação de educação plena (MOHR, 2002). Neste cenário, a Liga de Parasitologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, por meio de atividades lúdicas e metodologias plurais têm buscado promover saúde de forma reflexiva e didática no contexto tão diverso no qual nossa população está inserida. O Contexto da Parasitologia no cenário da Saúde Pública no Brasil A Parasitologia como ciência emergiu nos séculos XIX e XX, ao se associar agentes biológicos tais como protozoários e helmintos como responsáveis por importantes doenças do homem e de seus animais domésticos. Apesar de muitos parasitologistas terem qualificações médicas, a parasitologia se estabeleceu como um ramo da história natural na metade do século XIX (MASCARINI, 2003). Não por acaso, o desenvolvimento da Parasitologia foi impulsionado por laureados pesquisadores estabelecidos em universidades ao longo do mundo e, entre nós, instituições de pesquisa como a Fundação Oswaldo Cruz. Concomitante, foram criadas escolas de medicina tropical, o que permitiu um grande avanço nessa área de conhecimento. Desde longa data, ilustres parasitologistas estudaram a dinâmica de transmissão das parasitoses nas comunidades, caracterizando diversas condições sociais e ambientais, a que as populações estavam submetidas. Foi cabalmente demonstrado que as parasitoses eram e ainda são, doenças de pobreza (LINDOSO e LINDOSO, 2009). Por terem como características comuns o elevado endemismo nas áreas rurais e nas áreas urbanas menos favorecidas de países em desenvolvimento, apresentarem escassez de financiamento para pesquisas científicas e pouco investimento econômico para o desenvolvimento de novos fármacos, a Organização Mundial da Saúde reconheceu que as parasitoses podem ser classificadas como doenças negligenciadas, de populações negligenciadas ou de populações economicamente marginalizadas da sociedade (WHO, 2012). Neste contexto, as parasitoses ocorrem com maior ou menor intensidade em diferentes comunidades, bem como em diferentes faixas etárias, tais como os estudos realizados em creches em Niterói (UCHOA et al., 2009). Portanto, não é surpresa que a faixa escolar tem sido alvo de numerosas publicações e que os resultados mostram uma associação entre parasitoses e deficiência no estado nutricional, principalmente a anemia por deficiência de ferro (ZANIN et al., 2015). OBJETIVO GERAL: Criar, desenvolver e promover ações educativas que valorizem o conhecimento na prevenção de parasitoses, na promoção de estratégias de educação em saúde e na educação ambiental a partir da relação entre as condições de higiene e sanitárias e à realidade socioeconômica, visando à diminuição das parasitoses existentes, contribuindo assim, para a redução dessas morbidades e a formação profissional dos alunos da UERJ. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: • Levar o aluno a desenvolver atividades sócio educativas, promovendo interação professor, aluno e comunidade, como estratégia da disciplina de parasitologia. • Contribuir para transformar as condições de vida e os hábitos de higiene, bem como a percepção dos riscos socioambientais que os indivíduos da comunidade estão expostos. • Fazer visitas nas escolas, creches e Unidade Básica de Saúde (UBS) com a aplicação de questionários aos responsáveis pelas crianças, para uma maximização dos trabalhos que serão desenvolvidos. • Realizar palestras e exposições dialogadas com crianças, pessoas-chave da comunidade e chefes de família sobre a relação entre os hábitos de higiene, a realidade de degradação socioambiental e a prevalência de doenças infecto-contagiosas, para que os mesmos sejam agentes multiplicadores destas informações. • Conhecer o comportamento dos parasitos, quanto aos seus agentes etiológicos, indivíduo, tempo e lugar – agente hospedeiro e meio ambiente. • Correlacionar às parasitoses intestinais com os hábitos de higiene-alimentares e as condições sanitárias. • Identificar possíveis fontes de infecção parasitária nas residências dos indivíduos. • Promover estratégias de educação em saúde. • Capacitar estudantes dos cursos da área de saúde quanto à aplicação de estratégias de promoção em educação em saúde.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O candidato à bolsa do projeto participará ativamente das áreas de ensino, pesquisa e extensão e realizará as seguintes tarefas: 1. Participar da capacitação de profissionais em Unidades Básicas de Saúde, em creches e escolas segundo orientação do coordenador do projeto. 2. Confeccionar atividades de promoção em saúde: cartazes, folders, banners, jogos lúdicos e educativos, murais para facilitar o aprendizado. 3. Desenvolver diversas estratégias de educação para criança como peças de teatro, teatro de fantoche, músicas, atividade lúdica de pintura que serão utilizadas para ensinar o conteúdo de Parasitologia. 4. Participar da execução de atividades de promoção em educação em saúde. 5. Participar de apresentação de seminários em reuniões científicas do laboratório. 6. Confeccionar modelos didáticos de parasitos para demonstração em creches, escolas, feiras e comunidades. 7. Idealizar jogos didáticos para aplicar para crianças e adolescente. 8. Estimular a participação dos leigos envolvidos nas diferentes atividades de educação em saúde na área de Parasitologia. 9. Atuar direcionando estudantes de escolas na construção e assimilação do conteúdo de Parasitologia de forma participativa e plena. 10. Formar grupos de discussão, a fim de confrontar os conhecimentos científicos e popular sobre a parasitose, como: os modos de transmissão, ciclo biológico do parasito, sinais e sintomas da doença, medidas profiláticas individuais e coletivas de combate às parasitoses. 11. Realizar levantamento bibliográfico para realização de



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

resumos e painéis para apresentação de resultados em congressos. 12. Escrever artigo científico para provável publicação em revista específica da área. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: BAGNATO, M. H. S. O ensino da saúde nas escolas de 1º grau. Proposições, v. 1, p. 53-59, 1990. BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Ciências naturais/ Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. BRASIL, 1998a. Conselho Nacional de Educação. Parecer CEB 04/98. Disponível em Acesso em 6 de abril de 2011. BRASIL, 1998b. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiros e quartos ciclos. Brasília: MEC/SEF, 1998 CAPRA, F. O Ponto de Mutação: a ciência, a sociedade e a cultura emergente. São Paulo: Cultrix; 2006. FREITAS, E. O.; MARTINS, I. Transversalidade, formação para a cidadania e promoção da saúde no livro didático de ciências. Ensino, Saúde e Ambiente, v.1, n.1, p.12-28, 2008. GRINCEVICIUS, T. D.; MORAES, S. G. Software Educacional: Nematelmintos de aquisição Passiva. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 40, n. 1, p. 151-159, 2016. LINDOSO, J. A.; LINDOSO, A. A. Neglected tropical diseases in Brazil. Rev Inst Med Trop Sao Paulo. v. 51, n. 5, p. 247-253, 2009. MASCARINI, L. M. Uma abordagem histórica da trajetória da Parasitologia. Ciência & Saúde Coletiva, v. 8, n. 3, p.809-814, 2003. MOHR, A. A natureza da educação em saúde no ensino fundamental e os professores de ciências. Tese de Doutorado-Centro de Ciências da Educação, UFSC. Florianópolis: 2002. PEREIRA, E. G. C. ; FONTOURA, H. A. Percepções da Dimensão Ambiental em um Contexto Lúdico : Docentes Enquanto Sujeitos. Ciências & Ideias, v. 7, n. 2, p. 51–72, 2016. SILVA SA, FLORES O. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. Rev. bras. educ. med. v. 39, n. 3, p. 410– 425, 2015. UCHOA, C. M. A.; ALBUQUERQUE, M. C.; CARVALHO, F. M.; FALCÃO, A. O.; SILVA, P.; BASTOS, O. M. P. Parasitismo intestinal em crianças e funcionários de creches comunitárias na cidade de Niterói, RJ, Brasil. Rev. Patol. Trop. v. 38, p. 267-278, 2009. WENDHAUSEN, A.; SAUPE, R. Concepções de Educação em Saúde e a Estratégia de Saúde da Família. Florianópolis: Texto e Contexto Enfermagem, UFSC: 2003. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Research priorities for zoonoses and marginalized infections. World Health Organ Tech Rep Ser.(971):ix-xi, 1-119, 2 p following 119. 2012. ZANIN, F. H.; DA SILVA, C. A.; BONOMO, E.; TEIXEIRA, R. A.; PEREIRA, C. A.; DOS SANTOS, K. B.; FAUSTO, M. A.; NEGRÃO-CORREA, D. A.; LAMOUNIER, J. Á.; CARNEIRO, M. Determinants of Iron Deficiency Anemia in a Cohort of Children Aged 6-71 Months Living in the Northeast of Minas Gerais, Brazil. PLoS One. v.10, n. 10, p. e0139555, 2015. ZANON, D. A. V.; GUERREIRO, M. A. DA S.; DE OLIVEIRA, R. C. Jogo didático Ludo Químico para o ensino de nomenclatura dos compostos orgânicos: projeto, produção, aplicação e avaliação. Ciências e Cognição, v. 13, n. 1, p. 72–81, 2008. "

Pré-requisitos:

Estudantes da área Biomédica (Enfermagem, Medicina, Nutrição, Biologia) que estejam cursando até o 4o. período ou segundo ano do respectivo curso.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

CARACTERIZAÇÃO DAS CÉLULAS HEMATOPOÉTICAS NORMAIS E PATOLÓGICAS (NAS DOENÇAS HEMATOLÓGICAS BENIGNAS E NEOPLÁSICAS) ATRAVÉS DAS TÉCNICAS DE CITOMORFOLÓGIA E DA IMUNOFENOTIPAGEM

Nome do Professor/Coordenador:

Maria Christina Paixão Maioli

Campus: HUPE (Vila Isabel)

Unidade Acadêmica: FCM Faculdade de Ciências Médicas

Departamento: DMI

Local de Funcionamento do Projeto: Laboratório do Serviço de Hematologia do HUPE

Resumo:

INTRODUÇÃO: A identificação das células hematopoiéticas tem grande importância na investigação dos vários estados patológicos e são utilizados rotineiramente na prática clínica. Entretanto, nos últimos anos tem surgido vários aparelhos e novas metodologias que tem permitindo automatizar muitos dos procedimentos que eram realizados manualmente no passado recente. Essas práticas associadas a novos programas de informática têm permitido a otimização do tempo de realização desses exames, da padronização dos resultados diminuindo a subjetividade das análises. Uma outra técnica que vem sendo utilizada na identificação das células hematológicas é a Imunofenotipagem (IMF) por citometria de fluxo (CF), que utiliza anticorpos monoclonais específicos para antígenos de superfície da membrana celular ou do citoplasma. A IMF faz parte da rotina diagnóstica de praticamente todas as doenças hematológicas malignas e imunológicas. Através de materiais obtidos em exames da medula óssea (MO), do sangue periférico (SP) ou de aspirados ganglionares ou de outras secreções é possível diagnosticar com enorme presteza e segurança a maioria das doenças hematológicas malignas. Em nosso projeto, pretendemos utilizar as práticas da citomorfologia clássica e compará-las aos resultados gráficos obtidos através da IMF por CF. Num ambiente acadêmico, de ensino como o nosso é imprescindível preservar a capacidade crítica e observacional que a industrialização excessiva costuma obscurecer na sua busca pela qualidade e eficiência. Por essa razão, pretendemos criar um banco de imagem que permita estabelecer paralelos entre os vários métodos utilizados hoje na identificação das doenças hematológicas. Esse arquivo deverá contribuir nas práticas de ensino e de treinamento do curso de hematologia dos alunos de graduação da Faculdade de Medicina e do Instituto de Biologia da UERJ, da Residência Médica em Hematologia do HUPE, podendo ser utilizado também para cursos de capacitação e atualização técnica a ser oferecido oportunamente a profissionais da área. **OBJETIVOS:** Comparar as imagens obtidas no estudo dos casos acompanhados no Serviço de Hematologia do HUPE nos exames de hemograma e mielograma às imagens dos gráficos dos exames imunofenotípicos realizados nesses pacientes a fim de avaliar as características das células a partir das potencialidades investigativas de ambos os métodos. Organizar um banco de imagens com células hematopoiéticas normais e patológicas com fins didáticos e modernizar o ensino de citomorfologia acrescentando a avaliação funcional, através da imunofenotipagem. Tendo como público alvo alunos do Centro Biomédico interessados em citologia. **MÉTODOS:** É um estudo prospectivo, observacional. Realizado nos exames de rotina do laboratório de Hematologia do HUPE. As lâminas de SP e MO serão utilizadas para o aprendizado dos alunos, assim como os resultados obtidos na IMF. As melhores imagens serão fotografadas para a posterior composição. Essas imagens serão fotografadas para organização de um atlas a ser disponibilizado online aos demais alunos. **RESULTADOS:** Até o momento, dois alunos do curso de medicina participaram do projeto, apresentaram os seus resultados em posters da UERJ sem MUIROS dos anos de 2014 a 2016. Foi realizado um trabalho com pranchas ilustradas que deverá ser disponibilizada em breve através do site do LAMPADA. **DISCUSSÃO:** O estudo da morfologia das células sanguíneas é de grande importância para todos aqueles que se dedicam à saúde. Com esse projeto esperamos contribuir para a melhor formação de nossos alunos.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Principais objetivos para os alunos, na parte teórica: Introduzir noções sobre a fisiologia e fisiopatologia das linhagens celulares do sistema hematopoiético através de aulas e estudo dirigido a partir de material científico e discussão de casos clínicos. Na parte prática: Treinar o aluno na utilização do microscópio óptico; capacitar o aluno na identificação das células hematológicas normais e patológicas, no SP e na MO; introduzir noções de imunofenotipagem por citometria de fluxo. Fotografar as células de lâminas coradas com May-Grünwald-Giensa utilizando objetivas de 10X, 20X, 40X e 100X, assim como os gráficos obtidos na imunofenotipagem. Organizar as imagens obtidas acrescida do texto explicativo utilizando o programa Powerpoint, a fim de produzir um material de interesse didático.

Pré-requisitos:

Alunos interessados em citologia dos cursos do Centro biomédico, em especial, Medicina, Biologia, Nutrição e Odontologia.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

SALA DE ESPERA: UMA ESTRATÉGIA DO CUIDADO NO AMBULATÓRIO DE DOENÇA FALCIFORME

Nome do Professor/Coordenador:

Maria Christina Paixão Maioli

Campus: HUPE (Vila Isabel)

Unidade Acadêmica: FCM Faculdade de Ciências Médicas

Departamento: DMI

Local de Funcionamento do Projeto: FCM/HUPE (Serviço de Hematologia)

Resumo:

Público alvo. Esse projeto está orientado para assistir aos indivíduos com doença falciforme matriculados no HUPE e seus familiares. Pretende sensibilizar os profissionais da área da saúde, assim como os alunos das Unidades do Centro Biomédico na atividade de orientação, esclarecimento e educação durante o período de espera para o atendimento ambulatorial. Resumo A doença falciforme (DF) é a enfermidade hereditária monogênica mais frequente no Brasil e no mundo. Trata-se de uma doença crônica, caracterizada por anemia hemolítica, crises vaso-oclusivas e grande morbimortalidade aguda e crônica, afetando vários órgãos em especial o sistema músculo esquelético, coração, SNC, pulmões e rins. Acomete principalmente indivíduos afrodescendentes, muitos deles de precária condição socioeconômica. O período de espera durante a assistência em saúde se transformou num fenômeno merecedor de atenção, pois se verificou que é nele que se dá o início da relação entre o indivíduo, a doença, a equipe de saúde e a assistência, assim como o acesso ao conhecimento necessário para a busca e a manutenção de uma melhor qualidade de vida a partir da melhora da condição de saúde. Neste sentido, a estruturação de um projeto que utilize esse espaço de tempo ocioso, passa a se constituir num instrumento valioso que poderá contribuir positivamente para garantir um cuidado humanizado, efetivando a aproximação cada vez maior entre a comunidade e os serviços de saúde. O projeto em questão, será desenvolvido no ambulatório especializado do Serviço de Hematologia do HUPE, onde são atendidos semanalmente, em média, 30 indivíduos portadores de DF, todos matriculados no hospital e oriundos de diversos bairros e municípios do estado do Rio de Janeiro, durante o período de cerca de 4 horas (período entre a coleta de sangue das 07 e 09 horas e a consulta clínica às 13 horas). Pretendemos promover encontros informais com os usuários (café da manhã, rodas de conversas, encontros com o especialista), a fim de ouvir suas demandas e dúvidas definindo os assuntos de maior interesse e as necessidades sociais prioritárias objetivando estabelecer uma relação de temas de interesse, além de esclarecimentos sobre a doença falciforme, suas repercussões na saúde desses pacientes, tratamentos e cuidados preventivos e de urgência, atualizações. A equipe é constituída por médicos hematologistas, assistente sociais, enfermeiros e psicólogos. As atividades deverão ser organizadas considerando dois momentos distintos: o planejamento e a implantação. Pretendemos promover atividades de nivelamento com a equipe, aprofundando o conhecimento sobre a doença falciforme, e sobre a temática da “sala de espera” utilizando a bibliografia disponível para posteriormente iniciarmos o trabalho com os pacientes e seus familiares.

Plano de Trabalho do Bolsista:

1. Adequação teórica sobre a doença falciforme (seminários, aulas).
2. Apreensão dos conhecimentos sobre as dinâmicas específicas das salas de espera.
3. Aplicação de questionários junto aos pacientes e familiares elaborados em conjunto com a equipe para coleta de dados e solicitações dos usuários.
4. Participar dos encontros com os usuários.
5. Acompanhar as consultas clínicas à tarde.
6. Elaboração de relatório ao final do período letivo.
7. Participar das publicações e apresentações de trabalhos em eventos.

Pré-requisitos:

Alunos dos cursos de medicina, enfermagem, odontologia, serviço social, psicologia, direto.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

EXTENSÃO EM ALCOOLOGIA

Nome do Professor/Coordenador:

Oswaldo Luiz Saide

Campus: HUPE (Vila Isabel)

Unidade Acadêmica: FCM Faculdade de Ciências Médicas

Departamento: Faculdade de Ciências Médicas

Local de Funcionamento do Projeto: HUPE

Resumo:

Visa ajudar na formação de profissionais da área de saúde como médicos, psicólogos, ass. sociais, enfermeiros etc. Para que sejam capazes de identificar e orientar pessoas com problemas de álcool na comunidade. Sabemos que problemas com álcool são bastante comuns afetando 11,2% da população brasileira, mas de fato essa questão passa ao largo na formação desses profissionais de saúde. O Projeto se desenvolve no HUPE e é essencialmente prático colocando o aluno em contato com pessoas que tem graves problemas com álcool e muitas vezes complicações físicas e mentais. Também se desenvolve com atendimento as famílias que em consequência da aceitação do uso de álcool na cultura brasileira ficam perdidas na situação, sem saber como lidar com a questão. Permite ao aluno um aprendizado sobre o dia a dia de um serviço atuante o que resulta em maior compreensão da questão do alcoolismo em nosso meio.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Participação sob supervisão do atendimento a pessoas com problemas com álcool atendidas pelo HUPE de um modo geral e em especial na UDA-Psiquiatria. Grupo de Estudos sobre problemas com álcool realizado semanalmente. Há uma Ala de Desintoxicação para álcool/drogas funcionando na UDA-Psiquiatria e um Ambulatório de problemas com álcool dos quais o aluno participará regularmente com atendimentos sob supervisão.

Pré-requisitos:

Alunos interessados que estejam cursando os dois últimos anos de uma das seguintes Faculdades: Medicina, Psicologia, Enfermagem, Serviço Social.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

SIMULAÇÃO REALÍSTICA: ESTRATÉGIA DE TOMADA DE DECISÃO CLÍNICA ATRAVÉS DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM POR ALUNOS DE GRADUAÇÃO E RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM

Nome do Professor/Coordenador:

Advi Catarina Barbachan Moraes

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: DEMC

Local de Funcionamento do Projeto: Laboratório de Habilidades - Faculdade de Enfermagem

Resumo:

O cuidado sempre esteve inerente a vida humana, sendo a enfermagem uma profissão baseada no conhecimento técnico-científico, pensamento crítico e habilidade manual, com o intuito de promover e manter a dignidade humana. Segundo a referência de Tannure (2011), o PE é apresentado em cinco etapas: 1ª - Investigação; 2ª - Diagnóstico de enfermagem; 3ª - Planejamento; 4ª - Implementação da assistência de enfermagem e 5ª – Avaliação. Ressalta-se que embora estejam divididas, as etapas do PE não se dão de maneira isolada e linear, mas, estão inter-relacionadas e ocorrem concomitantemente. A simulação realística em saúde surge com o objetivo de prevenir as causas que provocam falhas na assistência ao processo saúde e doença da população, formando e treinando os profissionais e alunos no desenvolvimento de habilidades, tomada de decisão, liderança, comunicação, trabalho em equipe, gerenciamento de conflito e consciência situacional (GORDON et al, 2015). Sendo assim, o presente estudo tem como objeto o processo de tomada de decisões clínicas por acadêmicos e residentes de enfermagem através de cenários simulados. Acredita-se que através da exposição de situações clínicas em cenários simulados os participantes terão uma maior chance de raciocinarem acerca da situação e começarem a desenvolver ainda na graduação o pensamento crítico reflexivo acerca do quadro dos pacientes, trazendo assim mais segurança para os pacientes em ambiente hospitalar e consequentemente a possibilidade do raciocínio clínico do PE.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Dentro de atividades do Projeto, sob supervisão da equipe do projeto, propõe-se que o estudante: a) Desenvolva ações de organização do cenário de simulação. b) Realize pesquisas voltadas para a temática, bem como a elaboração de artigos científicos. c) Colabore na organização, divulgação, idealização de eventos e nas atividades propostas. d) Desenvolva conhecimentos, habilidades e atitudes que contribuam para sua formação profissional. Além do aprofundamento no conhecimento sobre SAE essencial para a prática profissional. e) Desenvolva / Exerça um papel de liderança junto aos outros alunos voluntários. f) Amplie o conhecimento acerca do projeto na sociedade. g) Fortifique parcerias com projetos de extensão, ligas e serviços de saúde.

Pré-requisitos:

Dispost@, organizad@, vontade de aprender e de pertencer.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

PROMOÇÃO DA DEMOCRACIA NO SUS: CONSTRUINDO A PARTICIPAÇÃO POPULAR E O CONTROLE SOCIAL DA SAÚDE NA COMUNIDADE

Nome do Professor/Coordenador:

Amanda de Lucas Xavier Martins

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: DESP

Local de Funcionamento do Projeto: Unidades de saúde e escolas do Rio de Janeiro

Resumo:

A garantia do direito universal à saúde e atenção integral aos indivíduos, grupos populacionais e comunidades está relacionada aos processos de democratização e capacidade de mobilização da população para ampliação do acesso ao sistema de saúde. Além disso, a participação popular nas formulações, decisões e deliberações das políticas de saúde pode promover a melhoria da qualidade dos serviços e o atendimento às necessidades de saúde da população, de acordo com o contexto dos respectivos territórios. No Brasil, a participação da comunidade é um princípio constitucional da saúde e é regulamentada por dispositivo legal, legitimando o controle social da gestão das políticas de saúde no Estado, em todos os níveis de governo. No entanto, observa-se a dificuldade que o controle social tem para se consolidar de maneira descentralizada nos espaços dos serviços de saúde, dificultando os processos de democratização e gestão participativa para consolidação dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e do modelo de atenção à saúde a partir da Atenção Básica que incorpore em sua organização a orientação comunitária, a territorialidade e participação popular. Neste sentido, o projeto busca fortalecer os espaços de construção compartilhada de saberes e de participação popular, a partir das organizações locais de controle social nos espaços dos conselhos e conferências de saúde e das escolas de ensino médio e fundamental.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Elaboração de estratégias educativas e culturais relacionadas à saúde, participação popular e controle social para atuação junto aos estudantes do ensino básico nas escolas; - Participação nas atividades e reuniões dos conselhos de saúde, com colaboração ativa na construção dos instrumentos para levantamento das demandas dos conselhos relacionados ao fortalecimento do controle social e participação popular, conforme pactuação e acompanhamento dos professores e coordenação do projeto; - Participação ativa e co-responsabilização na construção dos diagnósticos comunitários de saúde junto aos estudantes das escolas, conselheiros, profissionais e comunidades, com acompanhamento dos professores e coordenação do projeto; - Construção de meios de comunicação e materiais para informação e divulgação das atividades de participação popular e dos conselhos de saúde nas redes sociais, com acompanhamento dos professores e coordenação do projeto; - Elaboração de relatórios/sínteses de iniciativas do projeto e avaliação das atividades com apoio dos professores e coordenação do projeto

Pré-requisitos:

Estudantes pro ativos na construção de espaços democráticos e de participação comunitária ativa no debate sobre a saúde



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

PODIATRIA CLÍNICA: FORMAÇÃO E CUIDADO ESPECIALIZADO DE ENFERMAGEM

Nome do Professor/Coordenador:

Ariane da Silva Pires

Campus: PPC (Biomédico III)

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgico

Local de Funcionamento do Projeto: Policlínica Piquet Carneiro

Resumo:

É um projeto de prestação de serviço aos usuários do sistema único de saúde com doenças crônicas que necessitam de cuidados dos membros inferiores, além de ações educativas. O projeto funciona no Ambulatório do Diabetes da Policlínica Piquet Carneiro, com objetivo de ofertar atendimento de enfermagem especializado congregando o uso de tecnologias na assistência a pacientes portadores de patologias nos membros inferiores, como o paciente com diabetes.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Dezembro de 2023 e Janeiro de 2024 - Realizar reunião com os docentes do Projeto a fim de organizar e adequar o plano de trabalho e atividades. Conhecer o serviço e elaborar materiais educativos para os usuários em acompanhamento. Fevereiro de 2024 - Acompanhar os atendimentos especializados em Podiatria Clínica de acordo com agenda de consultas. Março e Abril de 2024 - Familiarizar-se com o prontuário eletrônico da Policlínica Universitária Piquet Carneiro e impressos próprios do serviço como por ex. a estatística de atendimentos do setor. Junho e Julho de 2024 - Auxiliar na inserção de informações no banco de dados clínicos dos usuários em acompanhamento no serviço, bem como, organização de fotos mediante autorização do termo de consentimento do uso de imagem pelo usuário; Agosto de 2024 - Auxiliar na realização do VI Seminário de Enfermagem em Podiatria Clínica via evento de extensão. Setembro e Outubro de 2024 - Divulgar o projeto de extensão através das mídias sociais e materiais educativos, dentro da universidade e também extra muros; Novembro - Visitar locais de reabilitação e oficinas ortopédicas no Rio de Janeiro para futuras parcerias. Dezembro 2024 - Realizar relatório de avaliação do projeto de extensão, no âmbito da formação profissional, bem como, avaliar se através dos atendimentos houve redução de amputações e melhoria da qualidade de vida da clientela que necessita de cuidados especializados nos pés. Divulgar os achados através de eventos e artigos científicos.

Pré-requisitos:

Estudantes de Enfermagem de qualquer período acadêmico.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

PODIATRIA CLÍNICA: FORMAÇÃO E CUIDADO ESPECIALIZADO EM ENFERMAGEM

Nome do Professor/Coordenador:

Ariane da Silva Pires

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Dep. Enf. Médico-cirúrgica

Local de Funcionamento do Projeto: Policlínica Piquet Carneiro

Resumo:

"A Podiatria Clínica tem como objetivo a prevenção, diagnóstico e tratamento das patologias, deformidades e alterações que ocorrem nos pés, unhas e tornozelos, diminuindo risco de complicações e amputações. É uma especialidade recente da Enfermagem (2007), que carece de expansão com a formação e capacitação de novos profissionais, bem como, atendimento das demandas da sociedade, uma vez que as doenças crônicas têm crescido conforme ocorre o aumento do envelhecimento populacional. "

Plano de Trabalho do Bolsista:

"Ser responsável e proativo, ter interesse na área e disponibilidade para aprender. O aluno pode ser do curso de Enfermagem; Medicina; Matemática/Estatística; Informática/Tecnologia da Informação. "

Pré-requisitos:

"Ser responsável e proativo, ter interesse na área e disponibilidade para aprender. O aluno pode ser do curso de Enfermagem; Medicina; Matemática/Estatística; Informática/Tecnologia da Informação. "



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS LGBT - CONSTRUINDO ESPAÇOS DE CUIDADO DE ENFERMAGEM AOS TRANSEXUAIS

Nome do Professor/Coordenador:

Cristiane Maria Amorim Costa

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Departamento de Fundamentos de Enfermagem

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Enfermagem e Hospital UNiversitário Pedro Ernesto

Resumo:

Na prática cotidiana, verifica-se a imensa dificuldade de atendimento em qualquer nível de assistência a pessoas transexuais, sejam por processos discriminatórios por parte dos profissionais de saúde ou pelo desconhecimento no que se refere a cuidados a transexuais que já realizaram a cirurgia de redesignação sexual. Esse projeto de extensão tem por objetivos: 1- Atender as demandas e necessidades de saúde da população LGBT, em conformidade com a política nacional e municipal do Rio de Janeiro. 2- Contribuir na formação e capacitação dos profissionais de saúde com vistas a efetivação das diretrizes políticas. 3- Instrumentalizar a elaboração de disciplina eletiva com enfoque nas demandas específicas no cuidado as pessoas transexuais. 4- Realizar pesquisas que contribuam com a produção de conhecimento acerca das demandas de saúde gerais e específicas desta população e da análise da formação dos discentes para a garantia do direito à saúde e um atendimento qualificado desta população. A metodologia utilizada inclui atendimento às pessoas transexuais no âmbito hospitalar e ambulatorial, capacitação da equipe de enfermagem, discentes da graduação e pós-graduação para atendimento qualificado dessa clientela e atividades de educação em saúde. Para tal, existem instrumentos específicos, avaliados frequentemente, para construção de um modelo assistencial específico. Está em construção um banco de dados que servirá de base para a realização de pesquisas empíricas. Para a avaliação do projeto são utilizados dados quantitativos: números de atendimentos realizados às pessoas transexuais, cursos de capacitação, sejam internos e externos, atividades de educação continuada e pesquisas submetidas, apresentadas em eventos científicos e publicadas e dados qualitativos: produções do Fórum de discussão a ser criado e da avaliação do trabalho desenvolvido junto aos transexuais.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O discente desenvolverá, durante um período previamente determinado, as atividades abaixo relacionadas, para que ao final tenha participado de todas as atividades propostas pelo projeto: - Realização de ações assistenciais e educativas na atenção primária – acompanhamento ambulatorial e terciária – atendimento intra-hospitalar a homens e mulheres transexuais. - Participação da criação de espaços de capacitação – eventos, seminários, congressos e cursos e atualização dos funcionários dessas unidades, buscando tornar estes espaços qualificados para acolherem essa população. - Desenvolvimento de novas metodologias de práticas assistenciais voltadas às especificidades de cada um dos grupos da população LGBT. - Inserção de dados e propor atualizações do banco de dados que serve de consulta para pesquisas. - Participação no canal de informativo de acesso ampliado para a população LGBTQI+, elaborando postagens frequentes. - Elaboração de pesquisas de temas afins ao projeto e as inquietações do discente.

Pré-requisitos:

Alunos vinculados a área da saúde, tendo cursado até o 3o período



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

CUIDANDO DA SAÚDE DO HOMEM NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO A SAÚDE E PREVENÇÃO DE AGRAVOS

Nome do Professor/Coordenador:

Elizabeth Rose Costa Martins

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Fundamentos de Enfermagem

Local de Funcionamento do Projeto: Nas redes sociais e através de Rodas de conversas com jovens universitários e de ensino médio.

Resumo:

Trata-se de um projeto que tem por objetivo discutir com homens (jovens e adultos) acerca de sua saúde, voltado a promoção e prevenção de agravos. A proposta é fazer com que o homem reflita sobre sua relação com a preservação de sua saúde e a prevenção de doenças. Assim vamos discutir com os homens, com o emprego de dinâmicas de grupo e em redes sociais, a sua saúde procurando conscientizá-los a respeito do seu acesso na área de saúde e a importância de conhecer problemas de saúde próprios do gênero masculino como a adoção de práticas seguras para sua saúde. Para essas práticas serão utilizados materiais educativos, através de folders e panfletos do Ministério da saúde, além de vincular nosso trabalho à educação em saúde aos homens e a uma investigação dos hábitos, comportamentos e práticas de saúde dessa população.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Buscar artigos sobre a temática, ler e discutir em grupo nas reuniões mensais. - Participar da reorganização de materiais educativos e planejamento das atividades a serem desenvolvidas no projeto. - Participar do planejamento e preparo de material científico a ser postado no Instagram. - Participar do planejamento e contato com os coordenadores de ensino de escolas públicas. - Participar da execução da Educação em saúde com a população masculina (jovem - adulta). - Esclarecimento sobre o material educativo para a população masculina e as devidas orientações. - Desenvolver pesquisas científicas, que envolvam as atividades do projeto. - Produção de artigos científicos que envolvam os resultados do projeto. - Propor novas estratégias para atingir os objetivos do projeto. - Participação de eventos científicos, divulgando os resultados do projeto.

Pré-requisitos:

Estudantes com interesse em desenvolver atividades que envolvam a saúde do homem, com capacidade crítica e reflexiva sobre a temática. Com desenvolvimento de escrita e leitura.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

DO HOSPITAL PARA VIDA: O CUIDADO DE ENFERMAGEM PRESTADO AOS FAMILIARES DE PACIENTES RENAI CRÔNICOS EM TRATAMENTO COM A DIÁLISE PERITONEAL

Nome do Professor/Coordenador:

Joyce Martins Arimatéa Branco Tavares

Campus: HUPE (Vila Isabel)

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Fundamentos do cuidado de Enfermagem

Local de Funcionamento do Projeto: Hospital Universitário Pedro Ernesto

Resumo:

O projeto trata do cuidado de enfermagem prestado aos familiares de pacientes renais crônicos em tratamento com a Diálise Peritoneal (DP) no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE). Tem como objetivo geral promover ações de cuidado educativo pelos enfermeiros aos familiares de pacientes renais crônicos em tratamento com a DP no HUPE. Os objetivos específicos são realizar rodas de conversa mensais através de mídias digitais entre os membros da equipe do projeto, equipe de enfermagem e os familiares dos pacientes que realizam o tratamento; identificar nestes encontros as principais dificuldades e necessidades relacionadas à realização do tratamento com a DP no domicílio através das falas dos familiares; propor a construção coletiva de estratégias de cuidado para minimizar ou solucionar as dificuldades e necessidades apontadas pelos familiares nos encontros virtuais mensais; capacitar os familiares para executarem no domicílio junto aos seus parentes as estratégias de cuidado construídas em conjunto nos encontros virtuais. Utiliza como metodologia a Pesquisa Convergente - Assistencial (PCA) através da realização de rodas de conversa mensais presenciais no serviço de DP do HUPE. As rodas de conversas acontecem em dias pré-agendados com os familiares e a equipe de enfermagem que participarão da atividade. As temáticas abordadas serão escolhidas pelos familiares. Espera-se manter como resultado as estratégias de educação em saúde, para um cuidado educativo seguro e de qualidade ofertado aos familiares de pacientes renais crônicos em tratamento com a DP, mediante o compartilhamento de saberes e práticas de cuidado.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Auxiliar na realização das rodas de conversas mensais, junto ao grupo de familiares de pacientes renais crônicos que realizam tratamento com a DP. - Participar junto da coordenadora do projeto e da bolsista nas consultas de enfermagem dos parentes destes familiares no serviço de DP quinzenalmente às terças ou sextas-feiras, objetivando o aumento do vínculo terapêutico e confiança entre os mesmos. - Auxiliar no fomento, divulgação e realização de lives com conteúdo de relevância dos canais virtuais do projeto nas plataformas Youtube (<https://www.youtube.com/channel/UCVbp-9aAoVVdujFKHkmfKw>) e Instagram (cenfadpe.uerj). - Participar da realização de atividades em comemoração ao Dia Mundial do Rim. - Auxílio e participação dos eventos científicos que o projeto estiver relacionado ou organizar e na UERJ sem muros.

Pré-requisitos:

O estudante precisa ser colaborativo e pró ativo no desenvolvimento das atividades propostas, ser empático no relacionamento com os pacientes e seus familiares, criativo e se permitir a um aprendizado compartilhado entre os membros do projeto.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

SANGUE: VENCENDO O MEDO, GARANTINDO A VIDA

Nome do Professor/Coordenador:

Juliana Roza Dias

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Departamento de Enfermagem de Saúde Pública

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Enfermagem

Resumo:

O projeto “Sangue: vencendo o medo, garantindo a Vida” foi pioneiro na Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Fundado em 1988 pela necessidade de discussão, à época, acerca da alta incidência de transmissão pós-transfusional da infecção por HIV e hepatites, tão logo as atividades extensionistas foram voltadas em prol do incentivo à doação voluntária de sangue. A atividade inicial, denominada Dia UERJ de Doação de Sangue, desdobrou-se em um amplo conjunto de ações destinadas a diferentes públicos em distintos cenários. O grande desafio que se apresenta é mobilizar a sociedade brasileira, diante da baixa adesão à doação de sangue voluntária. Apesar dos investimentos feitos por instâncias governamentais em programas educativos e divulgação na mídia, o hábito de doar sangue é praticado por menos de 2% da população. Os objetivos consistem em desmistificar o ato de doar sangue para aumentar o contingente de doadores voluntários; difundir a importância sanitária da doação voluntária e da qualidade do sangue; contribuir para o aumento dos estoques de sangue do Banco de Sangue Herbert de Souza - Hupe; introduzir a temática no conteúdo programático do curso de graduação em enfermagem (legislação pertinente, orientações e critérios para a doação, cuidados com o doador) e no ensino fundamental das escolas envolvidas (aspectos básicos da doação e temas transversais como solidariedade e cidadania). O público alvo é a comunidade Uerjiana, escolares do ensino fundamental, familiares e usuários do ambulatório e enfermarias cirúrgicas do Hospital Universitário Pedro Ernesto, os seguidores das redes sociais do projeto e o público em geral. A adoção da premissa de que sem doação não há transfusão impulsiona o desenvolvimento de ações capazes de sensibilizar e incentivar a prática da doação de sangue, indispensável à sobrevivência de milhares de pessoas.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Realização de reuniões mensais da equipe do projeto para planejamento e avaliação contínua das atividades.
- Realização de campanhas virtuais para incentivar a doação voluntária de sangue e obter adesão dos seguidores.
- Publicações semanais de posts nas redes sociais do projeto, de conteúdos educativos - interativos sobre a doação de sangue.
- Alcance de um número maior de seguidores e maior interação destes nas redes sociais do projeto.
- Envolvimento de 100% dos alunos do primeiro período da Graduação de Enfermagem nas Oficinas de Multiplicadores.
- Realização da campanha “Juntos pela Vida” nos três semestres letivos de 2022.
- Retomada e manutenção das atividades regulares com escolares da rede municipal, com envolvimento de 100% dos alunos da escola municipal parceira nas atividades propostas.
- Retomada e manutenção das atividades regulares nos ambulatórios do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente, no Ambulatório Central e atividades de captação dos acompanhantes de pacientes internados nas enfermarias cirúrgicas do HUPE.
- Abordagem, orientação e captação de doadores na comunidade Uerjiana, usuários dos ambulatórios do HUPE e circunvizinhança da Universidade.
- Participação da Feira de Saúde da Escola Municipal Madrid (EMM).
- Divulgação de campanhas realizadas em parceria com o Serviço de Hemoterapia do HUPE.
- Treinamento técnico, elaboração e difusão de estudos pertinentes à doação de sangue.
- Obtenção de, no mínimo, 400 doações efetivas durante as campanhas e eventos, como a Semana UERJ Doação de Sangue, articulados em parceria com o Banco de Sangue Herbert de Souza.
- Elaboração de, no mínimo, dois trabalhos científicos; e apresentação dos trabalhos em, no mínimo, dois eventos científicos/ano;
- Participação na Feira de Prestação de Serviços, durante a UERJ sem Muros.
- Avaliação das atividades do projeto, envolvendo coordenadora, bolsistas, voluntários e parceiros.
- Elaboração do Relatório 2022 e Plano de Trabalho 2023.

Pré-requisitos:

Alunos de graduação em Enfermagem.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

DESMISTIFICANDO A DOENÇA ONCOLÓGICA: APRENDER PARA CONHECER OS MITOS E EVITAR DANOS À SAÚDE

Nome do Professor/Coordenador:

Karla Biancha Silva de Andrade

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Médico Cirúrgica

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Enfermagem/ Instagram e yuotube do projeto

Resumo:

Trata-se de um projeto que nasceu no ano inicial da pandemia da COVID-19, 2020, com objetivo principal de promover ações voltadas para a difusão do conhecimento para estudantes de enfermagem e da área da saúde, profissionais da saúde e comunidade, sobre a doença oncológica e as estratégias de promoção da saúde, voltadas para a prevenção primária do câncer. As atividades são organizadas e elaboradas pelos alunos junto a coordenação e tem parceria com Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), e com docentes das Universidades UFF, UNIRIO e UFRJ. O projeto atualmente tem um aluno da graduação bolsista e 15 alunos voluntários da UERJ e 2 externos. No ano de 2021 foram realizadas 19 rodas de conversa com a comunidade externa, através do Instagram do projeto, em que foram abordados temas como: Leucemia, Câncer de pulmão, Câncer de intestino, Mieloma múltiplo, Câncer de cabeça e pescoço, Linfoma, Transplante de medula óssea, Câncer de coração, Câncer de mama, Câncer de próstata, Câncer de fígado, Câncer de estômago, HPV e o câncer de colo de útero, A relação entre diabetes e câncer, bases do tratamento oncológico e suas repercussões. Foi promovido semanas, como por exemplo, a semana “Da prevenção e estratégias de promoção da saúde”, “Semana da detecção precoce”, “outubro Rosa” e novembro azul” além de eventos para profissionais e estudantes da área saúde, e curso de atualização sobre Detecção precoce dos cânceres de mama e colo de útero. Ressalta-se que todos os eventos são realizados em parceria com profissionais do Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA).

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Auxiliar e participar na organização das atividades. - Realizar levantamento bibliográfico, quando necessário. - Auxiliar na elaboração e monitorar as agendas científicas do projeto. - Enviar e-mail para os integrantes do projeto com a convocação das reuniões com o coordenador. - Participar das reuniões agendadas com o coordenador e equipe do projeto. - Auxiliar e realizar a elaboração de material educativo. - Auxiliar e realizar distribuição do material educativo para a comunidade. - Atualizar e alimentar o banco de dados do projeto. - Auxiliar na análise dos dados estatísticos do projeto. - Participar como palestrante das palestras para a comunidade. - Participar e auxiliar as palestras para profissionais e estudantes da área da saúde. - Auxiliar e participar na elaboração dos eventos científicos para a comunidade. - Assessorar e monitorar as publicações semanais do projeto, nas redes sociais. - Assessorar na elaboração e realização do curso anual de atualização. - Divulgar o projeto na UERJ sem Muros e em nos eventos científicos internos e externos. - Participar da elaboração do artigo científico.

Pré-requisitos:

Comunicativo, proativo, organizado, motivado, curioso, cumpridor dos prazos.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

MEMÓRIAS INSTITUCIONAIS A PARTIR DO ACERVO FOTOGRAFICO DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ

Nome do Professor/Coordenador:

Maria Lelita Xavier

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: DFEN - Fundamentos de Enfermagem

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Enfermagem - Centro de Memória Nalva Pereira Caldas

Resumo:

Trata-se do acervo fotográfico da enfermagem da UERJ guardado no Centro de Memória Nalva Pereira Caldas (CM). O investimento na construção do conhecimento tem sido prioridade da ENF/UERJ. Exemplo disso é o cuidado do corpus documental realizado pelo CM, segundo acervo documental de enfermagem no Rio de Janeiro (RJ). Tal proposta se justifica pela necessidade em recuperar a memória e a história institucional, que compõe a história social do estado do RJ, tendo por base o acervo iconográfico. Para serem manuseadas e disponibilizadas para a comunidade, as fontes devem passar pelo processo de gestão do acervo necessitando de tratamento, organização e armazenamento, de modo a facilitar o acesso dos usuários. Tem como objetivo tratar o acervo fotográfico da ENF/UERJ com a finalidade de estudar e evocar as histórias e memórias da instituição, de forma a facilitar o acesso aos interessados, seja como pesquisas, estratégia de ensino aos alunos de diferentes cursos de graduação e pós-graduação; na exibição para visitantes, professores e estudantes de outras instituições; na divulgação da faculdade em outros espaços internos e externos à UERJ; e, em eventos de naturezas diversas que ocorrem na Faculdade ou externos a ela. A metodologia de trabalho compreende as seguintes atividades: coleta do material, organização das fotografias, análise de conteúdo das mesmas e complementação das informações sobre as fotografias. O bolsista a ser incluído no projeto deverá ser de História, Educação e Sociologia. Prevê ainda a participação de professores e estudantes de graduação da ENF/UERJ, em especial da Subárea de História de Enfermagem e de Pesquisa em Enfermagem 3 e 4 em que os acadêmicos desenvolvem o Trabalho de Conclusão de Curso. Os procedimentos de avaliação estão direcionados para o desempenho do bolsista e para o acompanhamento do desenvolvimento das atividades do projeto através da pertinência do cronograma e da avaliação institucional.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Continuação e Publicação de um artigo sobre relato de experiência de confecção da matriz de análise intitulado: Construção da matriz de análise baseada na metodologia de Kossoy aplicada a fotos da enfermagem. - Participação em pelo menos três eventos científicos na área da saúde e da Enfermagem. - Participação na 83ª Semana Brasileira de Enfermagem do Rio de Janeiro. - Produção de material de divulgação para a Semana Brasileira de Enfermagem. - Produção de material para o aniversário da Faculdade de Enfermagem. - Continuação do registro fotográfico dos artefatos antigos utilizados pela área da saúde existentes no CM criando um portfólio dos artefatos; (atividade presencial). - Continuação da digitalização das fotografias físicas; (atividade presencial). - Continuação da higienização, tratamento e acondicionamento das fotografias físicas; (atividade presencial). - Registro de novas fotografias digitais captadas na Matriz Iconográfica. - Continuidade das categorizações das imagens digitais do Centro de Memória Nalva Pereira Caldas. - Capacitação de novos membros que porventura se juntarem ao projeto. - Articulação com a SUBÁREA III-B História da Enfermagem e Ética Profissional. - Continuidade da manutenção da página do projeto/grupo no Instagram; Facebook e WhatsApp. Andamento do Trabalho de conclusão de Curso A História da UNATI UERJ. - Captação e recepção de novas fotografias físicas e digitais. - Organização de palestras/eventos presenciais e/ou remotas que tratem da temática relacionada ao projeto, a ser apresentadas no Grupo de Estudos e Pesquisa em História da Enfermagem e Saúde abertos à comunidade interna e externa. - Participação do Projeto no Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira - NUPHEBRAS da Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ. - Manutenção da parceria com o projeto de Estágio Interno Complementar de fotografia vinculado ao Centro de Memória Nalva Pereira Caldas. Participação na 31ª UERJ sem muros.

Pré-requisitos:

Alunos do curso de história, enfermagem e sociologia. Desejável saber usar internet, Canva, editor de texto e outros. Disponibilidade de pelo menos 2 turnos presenciais.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

O RESGATE DE ACERVOS DOCUMENTAIS DA ENFERMAGEM E DAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE VINCULADAS À UERJ.

Nome do Professor/Coordenador:

Maria Lelita Xavier

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: DFEN - Fundamentos de Enfermagem

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Enfermagem

Resumo:

Este projeto de extensão trata do resgate de acervos documentais da enfermagem e das instituições de saúde vinculadas à Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Estas instituições possuem ações associadas ao atendimento à população no campo da saúde como também à formação de diversos profissionais neste setor. Tal proposta se justifica pela necessidade em recuperar a memória e a história institucional, que também compõe a história social, por meio do levantamento de seu acervo, seja ele de caráter bibliográfico, artístico, fotográfico, científico, histórico, documental, misto ou qualquer outro. Para serem manuseadas, as fontes que compõem o acervo necessitam de tratamento, organização e armazenamento, constituindo um banco de dados de forma a viabilizar o acesso dos usuários. Tem como objetivo geral constituir o acervo das instituições de saúde da UERJ, como fonte de ensino e desenvolvimento de pesquisas futuras, com vistas à compreensão da história da enfermagem e das instituições, especificadas ao: .inserir os acadêmicos de enfermagem no desenvolvimento de atividades de identificação e organização das fontes documentais das diversas instituições vinculadas a UERJ; .promover a capacitação dos profissionais responsáveis pelo projeto e pelas fontes documentais das instituições de saúde e da enfermagem; .promover hábitos que proporcionem o registro, a conservação e a preservação de fontes dos mais diversos tipos significativos à construção de uma memória. A proposta de trabalho prevê a participação de pesquisadores da instituição, de acadêmicos bolsistas de extensão, de profissionais dos serviços das instituições, bem como parceria com professores de outras instituições. A avaliação será periódica por meio de reuniões e relatórios das atividades.

Plano de Trabalho do Bolsista:

1- Elaboração de um artigo; 2- Participação em três eventos científicos na área da saúde e da Enfermagem; 3- Produção de material de divulgação para a Semana Brasileira de Enfermagem; 4- Produção de material comemorativo para o aniversário da Faculdade de Enfermagem; 5- Parceria com o projeto de EIC e o projeto de fotografia na elaboração do portfólio para registro fotográfico dos artefatos antigos utilizados pela área da saúde existentes no Centro de Memória; 6- Registro dos documentos localizados na Matriz de Análise Documental (Covid-19 e UnATI); 7- Capacitação dos novos membros; 8- Trabalho de conclusão de curso (já em andamento); 9- Continuidade da manutenção da página do grupo no Facebook, Instagram, para angariar novos seguidores; 10- Continuidade da administração do Grupo de História no WhatsApp; 11- Integração das parcerias com outros projetos; 12- Organização de eventos e palestras que tratem da temática relacionada ao projeto, apresentadas no Grupo de Estudos e Pesquisa em História da Enfermagem e Saúde abertos à comunidade interna e externa; 13- Participação na UERJ sem Muros; 14- Produzir em parceria com EIC e o projeto de fotografia um vídeo tour do Centro de Memória em para realização de visitas virtuais; 15- Encaminhamento do banco de dados de documentos formalmente como devolutiva do Centro de Memória sobre a pandemia de COVID-19 16- Participação dos acadêmicos nas atividades do Gephefs; 17- Realizar a divulgação na promoção do cuidado com os documentos.

Pré-requisitos:

Aluno do curso de história, enfermagem. Desejável saber usar internete, editor de texto, canva entre outros; disponibilidade de pelo menos de 2 turnos presenciais



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

ORGANIZAÇÃO DO ACERVO FOTOGRAFICO DO CENTRO DE MEMÓRIA NALVA PEREIRA CALDAS DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ

Nome do Professor/Coordenador:

Maria Lelita Xavier

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: DFEN- Fundamentos de Enfermagem

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Enfermagem no Centro de Memória Nalva Pereira Caldas

Resumo:

Trata-se de Estágio Interno Complementar para organização do acervo fotográfico do Centro de Memória Nalva Pereira Caldas da Faculdade de enfermagem da UERJ de forma a facilitar o acesso a todos os interessados em realizar pesquisas em seu acervo.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Participação no processo de organização do acervo aplicando formulário para levantar o volume documental iconográfico e filmográfico, as condições de armazenamento, acondicionamento, a organicidade, a identificação e a preservação do acervo. - Levantamento das condições físicas do acervo. - Participação na elaboração de relatório sobre acervo documental. - Organização e digitação das informações referentes à identificação do conteúdo das fotos de acordo com a categorização estabelecida, com destaque para os contextos históricos. - Localização e recepção de fotografias, negativos, fotografias em formato digital e filmes atendendo demandas recebidas e apresentação do termo de autorização para divulgação das mesmas. - Realização de ações de sensibilização de docentes, egressos, discentes e funcionários quanto à necessidade da participação no processo de reconhecimento do conteúdo das imagens do acervo em questão. - Participação no acondicionamento do acervo fotográfico e filmográfico de acordo com critérios específicos. - Digitalização contínua de novas imagens recebidas. - Elaboração de recursos audiovisuais sobre temas pertinentes ao acervo fotográfico. - Visitas a outros Centros de Documentação para ampliar a visão sobre a fotografia. - Participação em reuniões do projeto. - Realização de levantamento bibliográfico acerca das relações entre fotografia, história e sociedade, cm vistas à organização de coleções fotográficas. Atualização do folder ilustrativo e material de divulgação do projeto. - Elaboração, participação e apresentação de trabalhos em eventos socioculturais e científicos.

Pré-requisitos:

Estudantes do curso de história, sociologia e outros. Desejável manejo de internet e de recursos do pacote Office e Canva. Disponibilidade de pelo menos três turnos.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

PROATEC - ORGANIZAÇÃO TÉCNICA DO ACERVO DOCUMENTAL DO CENTRO DE MEMÓRIA DA ENF/UERJ

Nome do Professor/Coordenador:

Maria Lelita Xavier

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: DFEN - Fundamentos de Enfermagem

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Enfermagem no Centro de Memória Nalva Pereira Caldas

Resumo:

O investimento na construção do conhecimento tem sido prioridade da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Exemplo disso é o cuidado do corpus documental realizado pelo Centro de Memória Nalva Pereira Caldas, o segundo acervo documental de enfermagem no Rio de Janeiro, inaugurado em 1998. A aceleração do tempo e o aumento da capacidade de esquecer têm levado as sociedades contemporâneas a demonstrar interesse em recuperar a memória e a história. Portanto, o acervo de uma instituição se constitui em conteúdo histórico, seja de uma coleção privada ou pública, podendo ser de caráter bibliográfico, artístico, fotográfico, científico, histórico ou documental. Frente a esse contexto estabelece-se como objeto deste PROATEC a organização técnica e preservação do acervo documental do Centro de Memória da Enfermagem da UERJ. Logo o objetivo é organizar tecnicamente com vistas a preservação do acervo documental do Centro de Memória Nalva Pereira Caldas da Faculdade de Enfermagem da UERJ para sua disponibilização em condições adequadas de fontes primárias para a produção de novos conhecimentos. Pretende-se para levar a termo a continuidade dos trabalhos que já vem sendo desenvolvido, contar com um profissional que seja da área da ciência da informação: arquivista ou bibliotecário ou museólogo. O método a seguir consiste no diagnóstico do acervo documental; na separação e agrupamento dos documentos por critério de gênero documental; na gestão do acervo, na classificação, na promoção das ações educativas e culturais. As atividades propostas por esse PROATEC devem considerar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão através do acervo documental em questão em condições de consulta pelos interessados, docentes e discentes favorecendo a construção do saber científico. Esses documentos representam a identidade da educação em enfermagem no Rio de Janeiro, ganhando destaque pela importância que possui em leituras e releituras de realidades diversas no tempo e no espaço.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- 1) Diagnóstico do acervo documental - mensuração do acervo (quantitativo e qualitativo), análise de fluxos administrativos e documentais;
- 2) agrupamento dos documentos por gênero documental;
- 3) gestão do acervo - higienização, identificação, organização e acondicionamento;
- 4) classificação - criação do plano de classificação;
- 5) elaboração de instrumentos organizativos - criação da tabela de temporalidade; elaboração de Manual de Instrução sobre procedimentos de uso, classificação e cuidados com documentos; criação de normas de dedetização de documentos; criação de normas de higienização de documentos;
- 6) promoção de ações educativas e culturais – realização de atividades de sensibilização do corpo social da instituição, atividades educativas e culturais;
- 7) recepção de novos documentos - orientação na digitalização contínua de novos documentos e imagens recebidas;
- 8) execução de atividades técnicas administrativas necessárias para a manutenção do acervo - indicação de material de acondicionamento (caixas, estantes, máscaras, luvas etc.); identificação da solução a ser adotada como suporte de preservação documental (digitalização, microfilmagem, gestão física, dentre outras); orientação para eliminação racional da documentação que já cumpriu seu valor legal;
- 9) elaboração e apresentação de trabalhos em eventos - elaboração, participação e apresentação de trabalhos relacionados ao PROATEC em eventos socioculturais e científicos nacional e/ou internacionais;
- 10) orientação e elaboração de materiais de divulgação do acervo documental;
- 11) elaboração e publicação de artigos relacionado ao tema;
- 12) orientação à consulta de documentos - orientação aos interessados, estudantes, docentes e pesquisadores na utilização dos documentos;
- 13) participação em reuniões - participar das reuniões de Colegiado do Centro de Memória; participação em reuniões do GEPHENS;
- 14) elaboração do relatório;
- 15) submissão do relatório.

Pré-requisitos:

Alunos do curso de História, Arquivo, Informática e afins. Desejável manejo da internet, pacote Office, Canva entre outros. Disponibilidade de pelo menos dois turnos presencial.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

LIGA ACADÊMICA DE FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM

Nome do Professor/Coordenador:

Patrícia Britto Ribeiro de Jesus

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Fundamentos de Enfermagem

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Enfermagem

Resumo:

A liga acadêmica visa aprimorar e incentivar os discentes em atividades colaborativas e integrativas na difusão dos conhecimentos a bases fundamentais de Enfermagem.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Desenvolvimento de atividades junto aos demais gestores da liga, participação nas atividades de integração com outros projetos e serviços de saúde, proatividade para criação de artes e design visual para as redes sociais do projeto.

Pré-requisitos:

Estudante de Enfermagem entre 2 e 6 períodos, habilidade nas redes sociais, boa comunicação e trabalho em equipe.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

EMPODERAÇÃO

Nome do Professor/Coordenador:

PAULA SOARES BRANDAO

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Enfermagem em Saúde Pública

Local de Funcionamento do Projeto: Junto ao Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase

Resumo:

A Hanseníase é um problema de saúde pública para países e localidades onde persiste alta carga da doença e discriminação as pessoas por ela atingidas e suas famílias. O Brasil está entre o grupo de países que concentra a maior carga da doença. O Ministério da Saúde, pautado na Estratégia Global 2016-2020 para um mundo livre da Hanseníase, elaborou a Estratégia Nacional para o Enfrentamento da doença a ser adotada e adaptada para os estados e municípios. As ações de promoção da saúde, considerando a capacitação, o advocacy para saúde e a mediação, junto aos profissionais de saúde, a comunidade e, em especial, às pessoas atingidas e suas famílias são fundamentais a garantia de direitos, promoção da inclusão e eliminação da discriminação. Considerando a articulação da externamente ensino-serviço-comunidade, este projeto tem objetivo geral promover ações de capacitação, advocacy para saúde e mediação para eliminação da discriminação e promoção da inclusão das mulheres atingidas pela hanseníase e suas famílias, bem como a redução da carga da doença no Estado do Rio de Janeiro. A metodologia do projeto está pautada na construção de projetos de intervenção de base comunitária, onde serão consideradas as realidades locais para planejamento, implementação, monitoramento e avaliação de intervenções promotoras de inclusão e redutoras de discriminação junto as mulheres dos núcleos do Morhan. Além disso, propõe-se ações de educação em saúde e formação para temáticas relevantes na área de direitos humanos, saúde e cidadania. O projeto será desenvolvido em parceria com a Gerência Estadual de Hanseníase (SES RJ), o Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase e a ONG BRASA. A avaliação do projeto será construída utilizando as bases da Avaliação de Empoderamento. Espera-se com este projeto a melhoria da articulação entre ensino-serviço comunidade em prol da inclusão das pessoas atingidas pela hanseníase e suas famílias e a redução da discriminação nos espaços da comunidade.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Participar das atividades de planejamento e negociação junto aos parceiros.
- Participar da organização, execução e divulgação das atividades previstas no cronograma.
- Apoiar a mediação com atores externos que facilitarão as atividades educativas em momentos específicos.
- Contribuir para o monitoramento e avaliação das atividades.
- Realizar a divulgação acadêmico-científica e social do projeto a partir da criação de perfis públicos em redes sociais, construção de trabalhos científicos de relato de experiência e socialização em eventos da área.

Pré-requisitos:

Estudantes interessados em trabalhar junto à comunidade questões de estigma, discriminação, direitos humanos e situações clínicas.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

SAÚDE-SE

Nome do Professor/Coordenador:

PRISCILA CRISTINA DA SILVA THIENGO DE ANDRADE

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Departamento Médico Cirúrgico

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Enfermagem

Resumo:

Projeto de Extensão desenvolvido pelo Programa de Extensão Saberes e Práticas Criativas em Saúde - PROCRIAR da ENF/UERJ, constituindo um espaço de cuidado para o ser humano através de terapias integrativas e complementares que utilizam saberes milenares alicerçados em culturas que compreendem o processo saúde/doença na perspectiva da integralidade do ser humano. O projeto é aberto à comunidade interna e externa à UERJ e tem como objetivos: Oferecer práticas de cuidado ao ser humano através de terapias naturais; proporcionar mais um campo de pesquisa no âmbito da UERJ para a validação destas práticas e servir como campo de prática de ensino aos alunos desta faculdade através de atividade extensionista; fornecer um espaço de cuidado que possibilite a clientela atendida o conhecimento de si mesma e da utilização de saberes e práticas que visem transformar a sua realidade, vislumbrando a mudança de sua saúde e de sua qualidade de vida.

Plano de Trabalho do Bolsista:

1- Participação na elaboração e apresentação de trabalhos em eventos científicos internos e externos à UERJ. 2- Manter a organização dos documentos e salas de atividade. 3- Elaboração de material educativo e informativo para orientação dos usuários e para apresentação em eventos científicos e produção de artigos. 4- Contribuir para manter a organização do arquivo dos prontuários e na manutenção do sigilo das informações. 5- Atuar como monitor e terapeuta em eventos científicos, após treinamento específico. 6- Atuar como terapeuta através do uso de técnicas de relaxamento. 7- Colaborar na organização de eventos e nas atividades de educação do projeto. 8- Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes que contribuam para sua formação profissional.

Pré-requisitos:

1. Identificação com a área da saúde e interesse pela busca da flexibilização do paradigma biomédico. 2. Compreensão da coexistência de um corpo físico com um energético e que as trocas da energia vital do meio ambiente com estes corpos, proporciona bem-estar e saúde. 3. Interesse na abordagem centrada na pessoa, na anatomia dos seus corpos sutis/energéticos, nas relações sociais, na vida emocional e na sua espiritualidade.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

BATE PAPO SAÚDE

Nome do Professor/Coordenador:

Priscila Sanchez Bosco

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Enfermagem, Policlínica Piquet Carneiro, Hospital Universitário Pedro Ernesto, demais cenário intra e extra UERJ.

Resumo:

Projeto de extensão, com foco na educação em saúde, com intuito de construir instrumentos e realizar atividades in loco, baseados em evidências científicas, com abordagem facilitada ao usuário leigo.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Levantar artigos recentes sobre temáticas em saúde para construção de posts e estratégias de educação in loco.

Pré-requisitos:

Discentes pró ativos, que tenham algum conhecimento de mídias digitais.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

CONSULTA COLETIVA: UMA ABORDAGEM DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER

Nome do Professor/Coordenador:

Sandra Cristina de Souza Borges Silva

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Departamento de enfermagem materno-infantil

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de enfermagem e Maternidade Alexander Fleming

Resumo:

As ações do projeto têm foco em atividades de promoção da saúde sexual e reprodutiva, tais como as oficinas de planejamento reprodutivo, aleitamento materno e as consultas de pré-natal, realizadas na Maternidade Alexander Fleming.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Meses 1 e 2 - Leituras dialogadas com os participantes do projeto sobre os princípios da humanização a assistência a gestação, parto e nascimento. Participação na elaboração dos posts em redes sociais do projeto. - Meses 3 e 4 - Leituras dialogadas com os participantes do projeto sobre direitos sexuais e reprodutivos. Participação nas oficinas de planejamento reprodutivo com gestantes. Participação em elaboração de material educativo sobre planejamento reprodutivo. - Meses 5 e 6 - Leituras dialogadas com os participantes do projeto sobre direitos reprodutivos e diversidade. Participação na oficina sobre aleitamento materno com gestantes e puérperas. - Meses 7 e 8 - leituras dialogadas com os participantes do projeto sobre violência e mulheres. Participação nas consultas de enfermagem em pré-natal. Elaboração de material educativo sobre autocuidado na gestação. - Meses 9 e 10 - leituras dialogadas sobre tecnologias de cuidado no trabalho de parto e parto. Participação na elaboração de material educativo sobre dor no trabalho de parto e parto. Participação na consulta pré-natal. - Meses 11 e 12 - leituras dialogadas com os membros do projeto sobre cuidados no pós-parto. Elaboração de material educativo sobre autocuidado no pós-parto. Participação nas consultas pré-natal.

Pré-requisitos:

Graduando de enfermagem do primeiro ao quarto período, com interesse no cuidado as mulheres. É desejável interesse em participação nos grupos de gestantes, consultas pré-natal e habilidade em aplicativos de imagens e vídeos, para apoio no desenvolvimento de material educativo para gestantes.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

INTERVENÇÕES COLETIVAS NA PREVENÇÃO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA: INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO

Nome do Professor/Coordenador:

Tatiane da Silva Campos

Campus: HUPE (Vila Isabel)

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Fundamentos de Enfermagem

Local de Funcionamento do Projeto: HUPE

Resumo:

O projeto intervenções coletivas para a prevenção da doença renal crônica promove ações de promoção e prevenção e almeja fomentar a discussão com graduados de enfermagem sobre esta patologia, em razão de uma defasagem de conteúdo na grade curricular. Considerando o fato de a graduação não abarcar todas as temáticas com profundidade, devido ao grande campo do conhecimento e o curto tempo de duração do curso, o projeto realiza trabalhos para aprofundar o assunto, que é de interesse das discentes, mas que não possuem essa oportunidade em aula. São realizados: aulas fechadas e abertas ao público, visita ao setor de nefrologia do HUPE, ação educativa e produção de conteúdo para as mídias sociais. As aulas abordam temáticas mais complexas sobre a saúde renal, com espaço para diálogo e dúvidas. Em aula aberta, através de Live, os ouvintes podem fazer perguntas e compreender, a partir de diálogos dinâmicos e de fácil compreensão, a temática discutida. No dia mundial do rim, anualmente é realizada ação de orientação aos pacientes.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O aluno ficará responsável pela realização de salas de espera; criação de conteúdo para mídias sociais e organizar as aulas abertas e fechadas para alunos de graduação.

Pré-requisitos:

Alunos que estejam cursando a graduação em enfermagem ou outros cursos na área da saúde como Medicina e Nutrição.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

TECNOLOGIA DE CUIDADO AO RECÉM NASCIDO PREMATURO: A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA

Nome do Professor/Coordenador:

Bárbara Bertolossi Marta de Araújo

Campus: HUPE (Vila Isabel)

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: EFN

Local de Funcionamento do Projeto: HUPE

Resumo:

O Projeto de extensão é pautado na importância do cuidado materno para o neonato prematuro com objetivo de instrumentalizar a mãe para a utilização de tecnologias de cuidado junto ao filho, através da realização de grupos de mães, oficinas de sensibilização e realização das diferentes alternativas de tecnologia do cuidar. O projeto ainda vislumbra a integração ensino, pesquisa e extensão, através da participação do acadêmico de graduação e pós-graduação nas atividades propostas e na participação em cursos sobre as diferentes tecnologias de cuidar como forma de participação da mãe da família no cuidado ao prematuro.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O plano de trabalho consiste em realização da revisão de literatura, treinamento teórico- prático acerca da temática do projeto, realização de suporte nas ações extensionistas junto às famílias no ambulatório de pediatria do HUPE e na Unidade Neonatal do Núcleo Perinatal do HUPE. Suporte na organização dos eventos, cursos e ações do projeto juntos às famílias e aos profissionais de saúde. Desenvolvimento de estudos na área de concentração do projeto, apresentação de trabalhos em eventos e realização de artigos sobre os resultados do projeto.

Pré-requisitos:

Alunos que tenham interesse pela área de neonatologia e pediatria.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

PRÁTICAS EDUCATIVAS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM: ARTICULAÇÃO ENSINO-SERVIÇO

Nome do Professor/Coordenador:

Edymara Tatagiba Medina

Campus: HUPE (Vila Isabel)

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: DEMI

Local de Funcionamento do Projeto: FENF/ Maternidades municipais.

Resumo:

As concepções de saúde e de educação devem ser pautadas no desenvolvimento das potencialidades humanas e de transformação da realidade. Os cenários de formação na área de saúde são dinâmicos e complexos por envolver os discentes, docentes, profissionais do serviço e os próprios usuários que, por meio destes, as práticas de assistência e educação se tornam indissociáveis. Portanto, as instituições de saúde constituem espaços de cuidado e de educação que valorizam o trabalho como centro privilegiado de aprendizagem. Com este projeto buscamos realizar atividades culturais e científicas que debatem temas relacionados à formação e a assistência de enfermagem tendo como perspectiva as políticas e programas de saúde do SUS, sobretudo aquelas voltadas para a saúde da mulher, saúde reprodutiva e perinatal; qualificação do processo ensino-aprendizagem nos serviços de saúde que são campos de estágio dos alunos da graduação e residência da ENF/UERJ e promover experiências planejadas de práticas educativas aos usuários e equipe de enfermagem dos serviços de saúde onde atuam internos e residentes, aplicando os conteúdos de educação em saúde e enfermagem. Assim sendo, busca-se o desenvolvimento de atividades compartilhadas que promovam a reflexão, discussão e intercâmbio de conhecimentos e experiências acerca da formação e assistência de enfermagem nos cenários de atenção no Sistema Único de Saúde, possibilitando a divulgação dos modelos, técnicas e tecnologias de cuidado construídos e praticados nesses cenários. O público-alvo são discentes, enfermeiros, equipe de enfermagem, professores e usuários dos serviços de saúde participantes. Espera-se que as estratégias de integração entre as instituições de ensino e de formação profissional da UERJ e as instituições de saúde do rio de Janeiro contribua para mudanças potenciais nos modelos hegemônicos de formação e de cuidado à saúde como proposto nas políticas de saúde de educação para o SUS.

Plano de Trabalho do Bolsista:

"1. Colaborar com o planejamento das ações extensionistas nos cenários da formação e prática assistencial de enfermagem. 2. Colaborar nas estratégias de integração dos cenários de estágio supervisionado discente (SMS-RJ e HUPE). 3. Participar do acompanhamento da formação discente e das práticas educativas realizadas nos cenários de formação. 4. Participar e contribuir com as atividades educativas realizadas nos cenários da formação. 5. Colaborar com o planejamento, divulgação, execução e avaliação das atividades científicas e culturais para a comunidade interna e externa à UERJ. 6. Realizar o acompanhamento e avaliação das ações de extensão nos serviços de saúde e da ENF/UERJ. 7. Participar das ações de integração discente nas atividades preconizadas pelos programas de saúde da mulher, materna e neonatal. 8. Realizar relatórios semestrais acerca das atividades de extensão realizadas, identificando seus impactos, lacunas, desafios e novas vertentes de ação. "

Pré-requisitos:

Aluno interessado em temas relacionados com a gestação, parto e nascimento e saúde da mulher. Precisa ter habilidade com as mídias sociais e noções básicas de Excel.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

A ENFERMAGEM E A SAÚDE DO TRABALHADOR: CONTRIBUIÇÕES DA PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA A MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA

Nome do Professor/Coordenador:

Magda Guimarães de Araujo Faria

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Departamento de Enfermagem em Saúde Pública

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Enfermagem - Edifício Paulo de Carvalho

Resumo:

A enfermagem do trabalho tem demonstrado nos últimos anos, sua magnitude no que compete a saúde do trabalhador. As atividades por ela desenvolvidas são voltadas essencialmente para a promoção da saúde e podem influenciar grandemente na qualidade de vida dos profissionais atendidos. Assim como ocorre em outros cenários, o enfermeiro do trabalho deve estar atento às situações de vulnerabilidade, atuando para limitar a abrangência de riscos à saúde. Observa-se neste sentido, uma visível vulnerabilidade de profissionais dos serviços gerais atuantes em diversos cenários regidos pela universidade. Tal situação é ratificada pela não utilização de equipamentos de proteção individual e, processos de trabalho inadequados. Neste sentido, este projeto tem como objetivo geral, realizar atividades de promoção da saúde para a atuação laboral dos profissionais de serviços gerais inseridos em diversos cenários da UERJ e como objetivos específicos: 1. Identificar a situação de saúde e as principais vulnerabilidades de saúde dos profissionais elencados através de instrumentos e da observação direta. 2. Desenvolver estratégias de enfrentamento e minimização desta vulnerabilidade utilizando, sobretudo, a educação permanente. Para tanto, serão realizadas atividades de acompanhamento da situação de saúde e vulnerabilidade e, atividades de educação permanentes baseadas em biossegurança e outras temáticas relevantes para o público-alvo. Serão realizados encontros mensais, cuja metodologia adotada será a problematização a partir de uma roda de conversa. A avaliação será sistemática, ocorrendo por observação direta e possível diminuição do número de Comunicações de Acidentes de Trabalho. Espera-se com este projeto a melhora na qualidade de vida dos profissionais e o desenvolvimento técnico-científico dos membros da equipe, especialmente os acadêmicos, para que reproduzam ações de promoção da saúde em sua futura rotina profissional.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O aluno se encontrará com a coordenadora semanalmente para o desenvolvimento da atividade educativa (caráter mensal). A vinculação com o grupo de trabalho é gradativa e depende da disponibilidade do aluno. O acompanhamento da situação de saúde do público-alvo, também será uma responsabilidade do aluno e, este acompanhamento acontecerá mensalmente, em dias não vinculados à prática educativa.

Pré-requisitos:

O aluno deverá estar disponível para a realização de atividades educativas sobre biossegurança, saúde do trabalhador e temáticas gerais da saúde coletiva. A proatividade e a habilidade comunicativa são essenciais para a vinculação com este projeto.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

TELEMONITORAMENTO EM ENFERMAGEM PARA CLIENTES EM SITUAÇÃO DE ESTOMATERAPIA: FERIDAS, ESTOMIAS E INCONTINÊNCIA

Nome do Professor/Coordenador:

Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

Campus: PPC (Biomédico III)

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Departamento de Enfermagem Médico-cirúrgica

Local de Funcionamento do Projeto: Policlínica Piquet Carneiro

Resumo:

O objetivo deste projeto é telemonitorar por telefone os pacientes atendidos na clínica de enfermagem em estomaterapia da PPC/UERJ e realizar relatórios e estatísticas sobre o desfecho destes monitoramentos. Assim, a estudante realiza este cuidado a distância pelo telefone. Além disso, vem mantendo os relatórios atualizados por meio de instrumento virtual criado pela equipe.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Realiza as seguintes atividades: 1) Orientação para a saúde focando no problema que levou o paciente a ser atendido na clínica de estomaterapia; 2) reforça orientações fornecidas nas consultas presenciais e esclarece dúvidas; 3) realiza registro em prontuário sobre o estado de saúde dos pacientes; 4) atualiza os dados estatísticos sobre o desfecho dos monitoramentos a distância; 5) atualiza, por meio de busca bibliográfica e orientação da coordenação, os formulários norteadores do telemonitoramento; 6) participa de reuniões online com a equipe do projeto.

Pré-requisitos:

Alunos a partir do terceiro período do curso de graduação em enfermagem, que se comunique com clareza e objetividade.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

APOIANDO A AMAMENTAÇÃO NA BAIXADA FLUMINENSE

Nome do Professor/Coordenador:

Patricia Lima Pereira Peres

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Departamento de Enfermagem Materno-Infantil

Local de Funcionamento do Projeto: Região Metropolitana I (Baixada Fluminense)

Resumo:

"INTRODUÇÃO: O incentivo ao aleitamento materno figura entre as políticas públicas de saúde a que mais tem causado impacto à saúde da criança e deve ser fortemente discutido nos cursos de graduação quer seja no ensino, na pesquisa e na extensão. Trata-se de um projeto cuja característica é a interiorização urbana dentro da Região Metropolitana I, mais conhecida como Baixada Fluminense. A natureza das ações é de assessoramento e acompanhamento da gestão municipal no que diz respeito ao Aleitamento Materno (AM) e sua política. OBJETIVOS: Capacitar graduandos de enfermagem e cursos afins para atuação na promoção e incentivo ao aleitamento materno; Possibilitar ao acadêmico a vivência nas ações de manejo ampliado em aleitamento materno; Refletir sobre o conhecimento vivenciado como morador na região acerca das políticas públicas na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, buscando contribuir para as mudanças de indicadores da atenção à mulher e à criança; Fornecer suporte técnico aos municípios através da participação no Polo regional de Aleitamento materno; METODOLOGIA: desenvolve-se por meio de atividades como participação no Pólo de aleitamento materno da Baixada Fluminense; visitas aos municípios; Realização de cursos de extensão de manejo de aleitamento materno para graduandos e para equipes dos municípios-alvo; Divulgação e sensibilização da comunidade interna da faculdade de Enfermagem para as questões do aleitamento materno; Tenda da Amamentação; Semana Mundial da Amamentação; Agosto dourado; Amamentando no Shopping e Articulação com o ensino e a pesquisa. CONCLUSÃO: O projeto se constitui um exercício de cidadania e de vivência no Sistema Único de Saúde a que os acadêmicos estão em constante contato através das coordenações locais. Desta forma, entendemos que o projeto possibilita ao graduando, não apenas a aquisição de habilidades para o manejo do aleitamento materno e seus princípios científicos, mas também, a vivência de uma realidade política, social e cultural, que muitas vezes, a sala de aula não privilegia."

Plano de Trabalho do Bolsista:

"Planejamento das ações e discussão do cronograma de atividades; Visita aos municípios; Participação na Semana mundial da amamentação (SMAM) nos municípios; Participação nas reuniões do Polo Regional de aleitamento materno da Metropolitana I Participação em oficinas de construção de normas e rotinas para Unidade básica amiga da amamentação (IUBAAM) para os municípios; Monitoramento das práticas de marketing dos produtos destinados à primeira infância (fórmulas, leites, bicos e mamadeiras) Produção de material educativo e produção de mídias em redes sociais; Participação no grupo de estudo em aleitamento materno "Encontro com leite". Reunião de planejamento e orientação no desenvolvimento das pesquisas em curso; Elaboração de artigos científicos; Participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos. "

Pré-requisitos:

Morador da Baixada Fluminense; dinâmico; habilidade pacote Office (word/power point). Interesse pela temática, não necessita ser estudante da área de saúde



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

QUANDO O ASSUNTO É PREVENÇÃO - DIALOGANDO COM OS JOVENS SOBRE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Nome do Professor/Coordenador:

Thelma Spindola

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Fundamentos de Enfermagem

Local de Funcionamento do Projeto: Campus da UERJ

Resumo:

Trata-se de uma atividade de extensão que tem o propósito de esclarecer os estudantes universitários acerca das Infecções sexualmente transmissíveis, os modos de transmissão e incentivá-los a adotarem práticas de saúde saudáveis para a preservação da saúde sexual e reprodutiva.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O aluno deverá auxiliar o coordenador na elaboração de folders explicativos das atividades do projeto de extensão, revisar o material didático utilizado no projeto, pesquisar, sob orientação do coordenador, materiais sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis para apresentação da atividade, organizar o material ilustrativo, agendar as apresentações do projeto com os coordenadores dos cursos (sob orientação), preparar material para apresentação em eventos científicos (sob orientação), elaborar material para a divulgação do projeto (sob orientação), preparar relato de experiência das atividades realizadas, organizar os materiais utilizados no projeto e o planejamento das atividades a serem desenvolvidas (sob orientação).

Pré-requisitos:

O aluno deve ser desinibido, alegre e participativo. Ter boa comunicação, ter domínio de alguns softwares como Word e Powerpoint. Gostar de falar e interagir com outros jovens.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRANS-OPERATÓRIO AO ACOMPANHANTE DA CRIANÇA EM SITUAÇÃO CIRÚRGICA

Nome do Professor/Coordenador:

Carlos Eduardo Peres Sampaio

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Dep. De Enfermagem Médico-cirúrgico

Local de Funcionamento do Projeto: HUPE

Resumo:

A cirurgia pediátrica e o processo de hospitalização são experiências extremamente perturbadoras e trazem muita ansiedade, sendo um processo que muitas vezes desencadeia estresse, dúvidas, ansiedade e medo para a criança e seus acompanhantes. A presença do acompanhante junto à criança hospitalizada contribui na recuperação, conforto e melhor evolução no período perioperatório. Assim, a relevância para a existência deste projeto baseia-se em reduzir a ansiedade vivenciada pelos acompanhantes das crianças durante o período perioperatório de cirurgias pediátricas realizadas no Hospital Universitário Pedro Ernesto. Além disso, o projeto possui o intuito também de contribuir com toda a equipe de enfermagem que participará desse processo, favorecendo uma assistência integral e humanizada. Delimitamos como objetivo geral: Realizar assistência de enfermagem aos acompanhantes das crianças em situação cirúrgica no período perioperatório de forma integral. Para atingirmos as propostas do projeto, são realizadas orientações sobre os cuidados de enfermagem no período pré-operatório, transoperatório e pós-operatório na enfermaria de pediatria às crianças submetidas a cirurgias e seus acompanhantes. Atividades como: entrega de álbum com desenhos descrevendo a história da hospitalização cirúrgica são realizadas para as crianças pintarem com lápis de cor. Além disso é realizada a entrega de folder informativo ao acompanhante para que as orientações passadas fiquem disponíveis. São desenvolvidas pesquisas que se baseiam na influência da cirurgia pediátrica no cotidiano dos acompanhantes e na percepção das orientações de enfermagem. Todas as atividades são realizadas com a participação da equipe do projeto e acadêmicos de enfermagem. Portanto, torna-se de extrema importância que os acompanhantes das crianças sejam acolhidos de forma a reduzir seus anseios e dúvidas, somado ao acolhimento humanizado do projeto e da equipe cirúrgica, possibilitando uma melhor recuperação das crianças.

Plano de Trabalho do Bolsista:

"- Realizar visitas pré-operatórias nas enfermarias de pediatria e cirurgia pediátrica, segundas e quartas-feiras, orientando os acompanhantes quanto aos cuidados pré, trans e pós-operatório. – Desenvolver atividades lúdicas (mediante brinquedos, atividades lúdicas, contar histórias, álbum de fotos e cartilha com desenhos) com as crianças na enfermaria de pediatria. – Receber e tranquilizar as crianças e os acompanhantes na admissão do centro cirúrgico para realização da cirurgia pediátrica: terças-feiras e sextas-feiras. – Participar da pesquisa: "Identificar as percepções dos acompanhantes quanto as orientações perioperatórias. – Participar da revisão sistêmica e atualização bibliográfica do projeto. – Processar e discutir os dados coletados e apresentar resultados provenientes das pesquisas do projeto em eventos científicos; - Participar da elaboração de artigos para publicação. – Apresentar os resultados do projeto em eventos científicos, jornadas científicas e UERJ sem Muros. – Participar da organização de eventos científicos do projeto."
"

Pré-requisitos:

Graduandos de Enfermagem a partir do 4º período.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

PROJETO VIDAS PARALELAS: AÇÕES COMPARTILHADAS EM CULTURA E SAÚDE DO TRABALHADOR

Nome do Professor/Coordenador:

Helena Maria Scherlowski Leal David

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Faculdade de Enfermagem

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

"O projeto de extensão universitária Vidas Paralelas busca estabelecer uma relação direta entre o conhecimento acadêmico e a prática social da classe trabalhadora, contribuindo para a transformação da sociedade e para a formação crítica dos estudantes envolvidos a partir da intermediação dos docentes responsáveis entre pesquisa, currículo e práxis social. Assim, o projeto visou, numa primeira etapa, entre 2010 e 2017, envolver a comunidade acadêmica em um processo de inclusão digital, formação de redes sociais e criação artística de trabalhadores brasileiros com objetivo de desenvolver uma consciência crítica na classe trabalhadora sobre questões de saúde no ambiente de trabalho a partir da reflexão e expressão artística do trabalhador sobre sua realidade. No Rio de Janeiro, a UERJ, por meio da Faculdade de Enfermagem, vem participando das atividades nacionais do Projeto, e apoia a descentralização em nível estadual do mesmo desde 2010. Ao longo dos anos, a participação e os objetivos específicos do projeto foram se reconfigurando, e apontando para a importância de que o PVP atue junto a alguns coletivos de trabalhadores que enfrentam dificuldades para vocalizar demandas quanto às condições de trabalho, como os trabalhadores e trabalhadoras dos grupos LGBTQI+, especificamente as pessoas trans. Atualmente, o PVP RJ se desenvolve em parceria com o Grupo Pela Vidda, apoiando ações para tornar visíveis questões relativas aos coletivos LGBTQI+."

Plano de Trabalho do Bolsista:

- "Continuidade do planejamento coletivo do PVP no Rio de Janeiro, iniciando-se pelo grupo de trabalhadoras/trabalhadores transsexuais mobilizados pelo Grupo Pela Vidda; – Desenvolver processos de discussão com vistas ao desenvolvimento de materiais escritos e divulgados por redes sociais que colaborem para ampliar a discussão social a respeito do mundo do trabalho de transexuais, com vistas a ampliar a informação sobre os direitos sociais no mundo do trabalho (seminários, oficinas e encontros). – Desenvolver materiais educativos informativos a partir das oficinas e demandas dos trabalhadores e trabalhadoras envolvidos; – Incluir graduandos de enfermagem, além da bolsista, no debate a respeito do direito à saúde do trabalhador de grupos específicos de trabalhadores."

Pré-requisitos:

Alunos motivados e sensibilizados para questões relativas aos direitos humanos de grupos minoritários, e para ações afirmativas de apoio a estes grupos.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

REDES SOCIAIS NO TRABALHO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO EM MUNICÍPIOS DO RIO DE JANEIRO E DO CEARÁ

Nome do Professor/Coordenador:

Helena Maria Scherlowski Leal David

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Faculdade de Enfermagem

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

"Propõe-se um estudo com base no conceito e na metodologia de Análise de Redes Sociais com foco no trabalho em saúde e de enfermagem na Atenção Básica em municípios dos Estados do Rio de Janeiro e do Ceará. O objetivo geral é o de identificar o papel destas redes na efetivação do acesso aos cuidados em saúde na relação da Atenção Básica com os demais níveis (especificamente, a referência ou encaminhamento a serviços de média e alta complexidade), caracterizando a posição e a atuação dos atores profissionais e sociais. Também nos interessa conhecer as redes de conhecimentos para a formação em saúde e enfermagem. Trata-se de uma abordagem interdisciplinar, da área de conhecimento da Enfermagem articulada à da Ciência da Informação. Propõe-se uma abordagem metodológica extensa, com análise estrutural de redes sociais, combinada a uma abordagem qualitativa de profundidade. O projeto é desenvolvido por meio de parceria com o PPGCLIS da Universidade Estadual do Ceará. "

Plano de Trabalho do Bolsista:

"Participar no Grupo de pesquisa, nas atividades de: – Revisão bibliográfica; – treinamentos metodológicos em ARS – apoio à organização de reuniões, seminários e encontros; – análise coletiva de dados e sistematização de resultados em resumos e artigos; – apoio à coleta de dados junto ao pesquisador, alunos de mestrado e doutorado; – desenvolvimento de um estudo próprio, a ser futuramente definido, com apoio do grupo, como um recorte do projeto; - apresentar trabalhos em eventos científicos locais, regionais e nacionais, de acordo com os apoios financeiros obtidos."

Pré-requisitos:

Alunos com disponibilidade e disposição para aprendizado de metodologia de análise de redes sociais (ARS), e de habilidades básicas de pesquisa.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

SALA DE ESPERA PARA ADOLESCENTES E FAMILIARES

Nome do Professor/Coordenador:

Inez Silva De Almeida

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Departamento de Fundamentos de Enfermagem

Local de Funcionamento do Projeto: Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente (NESA/UERJ)

Resumo:

"Introdução: A adolescência é um período onde o indivíduo encontra-se em um processo de diversas transformações do ponto de vista biológico, psicológico e social. O adolescente vivencia um momento onde seu corpo infantil se despede dando lugar a um novo corpo e por isso se encontra mais susceptível aos problemas relacionados à saúde física e mental. Torna-se então necessária a presença de uma rede de apoio onde ele possa discutir assuntos referentes à saúde, sexualidade e que permita a elucidação de suas dúvidas. O espaço da "Sala de Espera" realizada pela equipe enfermagem no NESA é um projeto que possibilita o desenvolvimento de práticas educativas em saúde visto que este é um espaço de trocas onde os participantes ouvem e são ouvidos, aproveitam para tirarem suas dúvidas e dessa forma quebram-se tabus em um diálogo dinâmico. Objetivos: Propiciar maior acolhimento dos adolescentes e seus familiares, melhorar a qualidade do atendimento e fortalecer a inter-relação usuário/sistema/trabalhador de saúde, além de se constituir em uma forma de estabelecer vínculos com a população. É um momento onde são abordados temas em saúde, tais como: saúde do adolescente, gravidez na adolescência, prevenção de doenças crônicas e transmissíveis, prevenção dos agravos e riscos ao jovem, entre outros assuntos. Materiais e Métodos: É utilizada a perspectiva participativa. O projeto será realizado uma vez por semana às sextas-feiras, no horário de 07: 00 h da manhã durante o período de 50 minutos, no qual são realizadas dinâmicas lúdicas pedagógicas. Durante as dinâmicas são distribuídas figuras e/ou frases aos clientes e acompanhantes referentes à saúde, prevenção, tratamento e complicações de algumas doenças, como diabetes e hipertensão e ao final da sala de espera são distribuídos folders sobre o tema. Considerações Finais: A relevância desta investigação está na disseminação de práticas educativas visando a prevenção de vulnerabilidades deste grupo populacional, pois conhecendo o comportamento dos adolescentes é possível planejar ações para a promoção de sua saúde."

Plano de Trabalho do Bolsista:

"- Atividades a serem desenvolvidas: – Discussão semanal das atividades a serem realizadas. – Leitura de artigos sobre a temática do projeto. – Elaboração de material de divulgação para o público. – Reuniões com o coordenador. – Participar na organização, planejamento e avaliação do projeto, participar nas atividades de consultas de enfermagem e salas de espera, participar de reuniões de equipe, grupos de estudos de enfermagem e eventos científicos. – Realizar relatórios semestrais. – Participar na elaboração de artigos científicos. – Participar em grupos de estudos multidisciplinares. – Realização de estudos em grupo. -Confecção de material ilustrativo e de educação em saúde relativo ao desenvolvimento da adolescência, dos cuidados com o corpo (alimentação, exercícios físicos, cuidados de higiene, exames realizados, etc), gravidez e sexualidade/ DST e planejamento familiar, entre outros temas. – Participação de Eventos Científicos. – Realizar publicação de artigos em revistas científicas.

Pré-requisitos:

Acadêmicos de Enfermagem.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

ESTRATÉGIAS PARA QUALIFICAÇÃO E INOVAÇÃO DO ENSINO E DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COM ÊNFASE NA SAÚDE MATERNA E PERINATAL

Nome do Professor/Coordenador:

Juliana Amaral Prata

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Enfermagem

Local de Funcionamento do Projeto: Núcleo Perinatal/HUPE/UERJ e Maternidades municipais de administração direta da SMS/RJ

Resumo:

A aproximação entre instituições formadoras e serviços de saúde constitui um dos eixos orientadores da Política de Educação Permanente em Saúde do SUS para promover mudanças nas relações, nos processos e nos atos de saúde com vistas a transformar o modo de organização do trabalho em saúde. Nesse sentido, o projeto objetiva elaborar estratégias para a qualificação e inovação do ensino e da assistência à saúde materna e perinatal a partir de ações voltadas para o fortalecimento da articulação entre a formação e o trabalho. Para tanto, se propõem: Realizar encontros nos serviços de saúde para aproximar os agentes envolvidos na formação; organizar um ciclo de debates abordando os princípios que orientam as práticas pedagógicas e assistenciais da enfermagem na saúde da mulher e na obstetria; e realizar oficinas para a discussão dos limites e potencialidades da articulação formação trabalho. O público-alvo é: enfermeiras e docentes que atuam nos cenários de prática da graduação e da residência em enfermagem obstétrica da UERJ; e discentes da ENF. Espera-se: Fortalecer a articulação entre a formação e o trabalho; qualificar o ensino e a assistência de enfermagem à saúde da mulher e na obstetria; e promover a autonomia dos discentes, docentes e enfermeiras para assumirem atitudes capazes de superar o modelo de atenção dominante, por meio de tecnologias inovadoras condizentes com um novo modo de cuidar em saúde.

Plano de Trabalho do Bolsista:

“Auxiliar na construção, organização e implementação das atividades de educação permanente e continuada nas instituições parceiras do projeto, assim como das atividades científicas e culturais a serem realizadas no ano letivo. Participar dos encontros nos campos de formação da enfermagem na assistência à saúde da mulher, envolvendo discentes, docentes e enfermeiras. Colaborar na construção de novos conhecimentos e na divulgação dos resultados do projeto de extensão em eventos científico e culturais.”

Pré-requisitos:

Criativo, dinâmico, comunicativo e com habilidades de informática (Word, Excel e Powerpoint).



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

A ENFERMAGEM OBSTÉTRICA DA UERJ NO ATENDIMENTO DAS CONSULTAS DE PRÉ NATAL: CONSULTAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS

Nome do Professor/Coordenador:

Luiza Mara Correia

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Faculdade de Enfermagem

Local de Funcionamento do Projeto: Secretária Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

Resumo:

INTRODUÇÃO: A extensão universitária na formação do Enfermeiro da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, permite a confluência das áreas de saúde e educação superior e o Sistema Único de Saúde estabelecendo nos serviços de saúde, campos de objetos de atenção, ensino e pesquisa, através das ações e iniciativas inovadoras, reflexões e produção de conhecimento contextualizado à realidade da clientela na área de conhecimento, Saúde da Mulher. O projeto implantado em julho de 1997 com Consulta de Enfermagem no Pré-natal e Pós-parto, no Centro Municipal de Saúde Milton Fontes Magarão, possibilitou a concretização de uma educação crítica, dialética e dialógica no Ensino de Graduação o que facilitou o rompimento da prática dissociativa e construindo relações institucionais com a Secretária Municipal de Saúde do Município do Rio de Janeiro (SMS-RJ). O aprofundamento teórico e dialógico entre os princípios do SUS e as inovações pedagógicas trazidas por abordagens educacionais crítico-reflexivas fortalece o campo da formação do profissional da saúde. **OBJETIVO GERAL:** Desenvolver a consulta de enfermagem permitindo a confluência das áreas de saúde e educação superior e o Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo no serviço de saúde, campos de objetos de atenção, ensino e pesquisa, através das ações e iniciativas inovadoras, reflexões e produção de conhecimento contextualizado à realidade da clientela servindo como cenário de aprendizagem da área da saúde da mulher para os cursos de graduação em Enfermagem e pós-graduação lato-sensu. **OBJETIVO ESPECÍFICO:** Capacitar profissionais de saúde para o cuidado a mulher ao ciclo gravídico-puerperal; Capacitar enfermeiras obstétricas para o cuidado a gestante de risco habitual; Assistir à Mulher na consulta de enfermagem durante as diversas fases do ciclo vital incluindo a Gestação e o Puerpério, implementando o processo de enfermagem; Desenvolver atividades educativas relacionadas à promoção e prevenção da Saúde Reprodutiva, planejamento familiar. **METODOLOGIA E AVALIAÇÃO:** A consulta de enfermagem é realizada na modalidade individual e coletiva junto a clientela para atendimento de pré-natal e pós-parto tendo a participação de alunos da graduação. O agendamento da consulta é organizado pela equipe de docentes e os profissionais da unidade de saúde. O desenvolvimento das consultas é baseado nas normas do Ministério da saúde, no protocolo da SMSRJ e a aplicação do processo de enfermagem (histórico, diagnóstico, intervenção ou implementação e evolução ou avaliação de enfermagem). **RESULTADOS - RELAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:** Alunos de graduação: Processo de ensino-aprendizagem no período de 1997 até 2017, com relação aos números de alunos foram: trinta e sete turmas, totalizando 1295 internos, responsáveis pelo atendimento de 10.568 consultas de pré-natal. As consultas de pós-parto, amostra de 141 atendimentos de acolhimento mãe-bebê, de 2014 a 2017. Cuidar a Mulher no pré-natal (1997 a 2017): 1220 (12%) consultas de primeira vez e 9.348 (88%) subsequentes. O perfil predominante da clientela assistida é de mulheres com a faixa etária entre 13 e 40 anos, com maior incidência nos grupos com menores de 18 anos e de 19 a 29 anos de idade, seguido de 30 a 40 anos; com grau de escolaridade a nível de ensino fundamental (63,27%), que iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre de gravidez e realizaram de 3 a 8 consultas, normalmente desacompanhadas ou com familiares do sexo feminino. Cuidar a Mulher/bebê no pós-parto (1997 a 2017): o perfil predominante da clientela assistida é de mulheres com idade entre 19 e 35 anos (78,7%), autorrelatadas pretas/pardas (71,6%), casadas ou com união estável (56,7%) e com ensino médio completo (28,4%). Em relação ao parto, o predomínio é de mulheres com idade gestacional entre 37 e 41 semanas, que realizaram mais de sete consultas de pré-natal, iniciaram espontaneamente o trabalho de parto do tipo normal/vaginal sem episiotomia ou lacerações, foram assistidas por médicos na unidade de referência, não apresentando complicações no parto/ pós-parto. Através deste resultado, estão sendo traçadas estratégias de prevenção de saúde voltadas para grupos etários específicos, além de ações a fim de fortalecer o vínculo com a gestante, adesão ao pré-natal e o retorno ao acolhimento mãe/bebê. Destaca-se que a experiência prática oriunda do internato de Enfermagem no cuidado a mulher oportuniza a vivência com as situações reais de forma a preparar nas múltiplas competências e habilidades no cuidado, capacitando a reconhecer, interpretar e resolver os problemas específicos e situações em gerais. Nessa perspectiva, a flexibilização curricular como eixo pedagógico direcionou estratégias de ensino aprendizagem através da consulta de Enfermagem a mulher no período gestacional e puerperal que oportunizou a vivência na formação, de modo sistemático. A experiência prática oriunda do graduando de Enfermagem no cuidado a mulher articula o currículo prescrito com as



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

questões que emergem do mundo do trabalho, e, sobretudo, o reconhecimento do valor do “aprender a aprender”, “aprender a fazer”, “aprender a ser” e “aprender a conviver”. A subárea assistencial Saúde da Mulher realçam a flexibilização da incorporação das demandas do serviço na operacionalização do processo de ensino-aprendizagem, produção de conhecimento com base nas experiências desenvolvidas para subsidiar as ações de forma contextualizada segundo as políticas de saúde da mulher.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Participação das atividades de consulta de enfermagem no pré-natal e pós-parto no Centro Municipal de Saúde Milton Fontes Magarão - Campo de estágio para o 1º semestre e 2º semestre de 2019;
- participar das reuniões para discussão interna da área da saúde da mulher articulando com outros projetos de extensão do departamento, no 1º e 2º semestre de 2019;
- participar na apresentação dos resultados das ações extensionistas e de pesquisa em eventos nacionais e regionais em junho e outubro de 2019;
- elaborar com a coordenação a organização do Protocolo de enfermagem para assistência pré-natal e pós-parto sistematizando as ações (em construção), ano de 2019;
- reuniões periódicas com as bolsistas, duas vezes por semana no ano de 2019;
- elaborar com a coordenação a organização do desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais (álbum-seriado, folder, cartilha, jogos de palavra cruzada) – 1º e 2º semestre de 2019 (em construção);
- elaborar com a coordenação e a equipe do projeto: artigos e apresentação de trabalhos em dois eventos - 1º e 2º semestre de 2019;
- participar na divulgação dos resultados parciais da pesquisa “Consulta de Enfermagem no Pré-natal e Pós-parto: Espaço de cuidado na formação do Enfermeiro” no 2º semestre de 2019.

Pré-requisitos:

Alunos do Curso de Enfermagem; Noções de informática e língua estrangeira (inglês).



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

TRAMA E REDE VIVA: TECENDO DIÁLOGOS ENTRE POLÍTICA, CULTURA, GÊNERO E VIOLÊNCIAS

Nome do Professor/Coordenador:

Ricardo de Mattos Russo Rafael

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Dep. Enfermagem de Saúde Pública

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

De natureza variada e tipificação complexa os eventos violentos vêm sendo compreendidos como sendo fenômenos sócio históricos com múltiplas causas sendo considerado pela utilização da força física ou do poder, quer seja em ato ou ameaça, e que resulte ou tenha potencial para resultar em danos físicos, psicológicos, econômicos e morais, interferindo no desenvolvimento e/ou na manutenção da vida para quem é vítima, perpetradora e quem vivencia indiretamente o fenômeno. Compreendendo que este fenômeno não é mal ontológico, mas político, apreendido e naturalizado; este projeto tem como objetivo: propor um canal permanente, horizontal, participativo e colaborativo de discussão sobre cultura, política e gênero como elementos necessários ao enfrentamento das violências e à produção de liberdades, envolvendo especialmente as mulheres travestis e transexuais nesta primeira fase de desenvolvimento do projeto. Baseado na Teoria da Problematização, a metodologia de trabalho pretende construir os encontros de modo participativo, elegendo objetos de debate a partir das experiências e necessidades dos diversos grupos que farão parte das atividades – incluindo a comunidade interna e externa à Universidade. Cada sessão terá uma temática central oriunda da fase de diagnóstico e também um elemento disparador, que poderá ser a partir da leitura de artigos, jornais, revistas, imagens fotográficas, filmes, músicas ou poesias. Pelo dinamismo da metodologia proposta, também haverá encontros propositivos, onde os atores envolvidos serão estimulados a construir produções técnicas com diversificados formatos, tais como dramatizações, textos e mídias digitais.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Os bolsistas deverão: participar das reuniões ordinárias de orientação e planejamento do projeto, a ocorrer preferencialmente de modo semanal; acompanhar o coordenador e os demais membros da equipe de docentes e pesquisadores convidados nas reuniões de articulação para o pleno e efetivo desenvolvimento deste Projeto, incluindo os encontros dos grupos de pesquisa; participar atividade da elaboração do diagnóstico situacional sobre as temáticas veiculadas em jornais, revistas e outras mídias eletrônicas ou não; auxiliar na seleção dos pontos-chaves a serem trabalhados durante o desenvolvimento do projeto; auxiliar na construção de website e páginas nas redes sociais para divulgação das atividades programadas; acompanhar estes canais de informação, interagindo com seus participantes; revisar a literatura e se apropriar do arcabouço teórico sobre as temáticas; participar ativamente dos encontros promovidos pelo grupo; consolidar informações produzidas nos encontros e produzir relatórios técnicos; participar da construção de vídeo com as atividades do projeto; organizar fisicamente e virtualmente os materiais produzidos; e participar dos diversos eventos acadêmicos e extensionistas, conforme planejamento, sendo obrigatória a participação na UERJ Sem Muros.

Pré-requisitos:

Alunos ou alunas que tenham interesse na temática "violência e saúde" independente da área de atuação.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

PROJETO ABEBÊ - CUIDANDO E PROMOVEDO A SAÚDE DA POPULAÇÃO DE AXÉ

Nome do Professor/Coordenador:

Ricardo José Oliveira Mouta

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Dep. Enfermagem Materno Infantil

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Enfermagem / Comunidades de Axé

Resumo:

No Brasil as religiões afro brasileiras mantiveram-se, ao longo dos anos, como foco de resistência cultural negra, tendo aproximadamente de 30.000 terreiros espalhados pelo país, constituindo as diversas expressões das religiões de matrizes africanas no país. É percebido nesses espaços o aconselhamento e acolhimento de grupos historicamente excluídos pela sociedade, pois suas práticas ritualísticas e as relações interpessoais instituídas nesses locais possibilitam à produção de conhecimento, a promoção à saúde e a prevenção de doenças e agravos, bem como a renovação e manutenção de tradições milenares. Nesse sentido, percebo que o cuidado e a promoção em saúde nesses espaços sociais, fortaleceriam essa população na garantia dos seus direitos, além de capacita-los como colaboradores do SUS, difundindo e adequando as informações científicas levando em consideração às diferentes necessidades e demandas, respeitando às diversas culturas, tradições, valores, noções de saúde, doença, tratamento e cura e adotando medidas preventivas recomendadas pela medicina científica. Assim, a justificativa para realização deste projeto se dá pela vulnerabilidade social, política e ambiental desse grupo populacional que são as mulheres de axé, além do fato que a grande maioria dessas comunidades estão localizadas em áreas de pobreza. Optei por nomeá-lo de projeto Abebê, pelo fato de que este instrumento ritualístico com o formato de espelho de mão, pertencente a dois orixás femininos Iemanjá e Oxum, que tanto serve para se visualizarem e auto contemplarem, tanto como objeto de luta e defesa. Este projeto tem como objetivo desenvolver ações de prevenção, proteção e de promoção à saúde da população de mulheres de axé na cidade do Rio de Janeiro, com enfoque a integralidade da rede de cuidados, na humanização da assistência e no empoderamento para defesa dos seus direitos. As ações de saúde previstas pelo projeto incluem atividades educativas e de promoção em saúde, em conformidade com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher bem como proporcionar aos discentes a oportunidade de vivenciar e reproduzir na prática o conhecimento adquirido em sala de aula favorecendo o seu processo de aprendizagem com vistas a contribuir com a formação de recursos humanos na perspectiva humanística, além de promover o empoderamento da mulher por meio de discussões sobre os seus direitos sexuais e reprodutivos e os direitos assegurados.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Participar das atividades nas comunidades de axé.
- Planejar as atividades a serem desenvolvidas pelo projeto nas comunidades de axé.
- Elaborar relatórios, atas de reuniões da equipe, materiais educativos e trabalhos científicos.
- Participar das pesquisas desenvolvidas no projeto.
- Participar de eventos científicos e atividades de extensão promovidos pela FENF-UERJ, demais unidades da UERJ e de outras universidades.

Pré-requisitos:

- Ter dinamismo e iniciativa.
- Desejar trabalhar com a comunidade de axé.
- Possuir capacidade de articulação e trabalho em equipe.
- Possuir habilidade de comunicação verbal para transmissão de conhecimentos.
- Possuir habilidade com os programas básicos do computador (Word, Excel, Powerpoint).



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO

Nome do Professor/Coordenador:

Antonio Fernando Monnerat

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ODO Faculdade de Odontologia

Departamento: ProClin

Local de Funcionamento do Projeto: Fac Odonto e Escolas municipais em Niteroi

Resumo:

O tratamento restaurador a traumático (TRA ou ART em inglês) tem como objetivos paralisar lesões de cárie já instaladas, restaurá-las e prevenir sua recorrência. Sua ação pode ser efetiva desde em crianças até em pacientes da terceira idade. Esta técnica tem como principais características: a. simplificação de execução com poucos instrumentais e uso de material restaurador que libera flúor; b. grande alcance social dado pela velocidade de execução, baixo custo e necessidade mínima de infraestrutura para sua aplicação; c. longevidade dos resultados obtidos. Com o apoio de Professores, bolsistas da FOUERJ e alunos recém-formados da FOUERJ, o projeto TRA transforma a saúde bucal de crianças e adultos de Niterói e Rio de Janeiro. Os objetivos do projeto são: 1. Modificar favoravelmente os seguintes índices: CPOD, IPV (Placa Visível) e ISG (Sangramento Gengival). 2. Treinar e incentivar, os alunos de graduação, dentistas que atuam em saúde pública a atuarem em modelos de ação em saúde em comunidades desassistidas utilizando o TRA. 3. Restaurar dentes danificados por cárie através de uma técnica simples e de baixo custo. 4. Promover o conhecimento sobre saúde bucal para professores de escolas públicas e líderes comunitários. A primeira fase do projeto coletou dados iniciais e capacitou os participantes a atuarem em diferentes comunidades. No ano de 2009, o projeto coletou seus primeiros resultados e direcionou sua ação para a promoção do conhecimento sobre saúde bucal, além de ampliar suas atividades para ações multidisciplinares. Em 2019, os pacientes continuaram a ser atendidos, além de promovermos cursos de capacitação para professores da rede pública de forma que os mesmos possam atuar como agentes de saúde bucal. O Projeto também capacitou mais de 3000 dentistas da saúde pública no Brasil e em outros países como Haiti, Equador, Chile e Bolívia.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Acompanhar as ações internas e externas do projeto.

Pré-requisitos:

Interessado.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

COPAC E-SAÚDE

Nome do Professor/Coordenador:

Fernanda de Brito Silva

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ODO Faculdade de Odontologia

Departamento: PROCLIN

Local de Funcionamento do Projeto: FOUERJ

Resumo:

Projeto destinado atendimento odontológico básico (limpeza, remoção de cáries e extração dentária) a pacientes com doenças crônicas que participam das pesquisas do programa de Periodontia da FOUERJ. Em virtude da pandemia o atendimento presencial foi suspenso. Estamos realizando aconselhamento sobre saúde geral para esses pacientes e a previsão é retornarmos no próximo semestre com as atividades presenciais.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Os alunos a depender do curso que pertencem irão nos auxiliar no atendimento aos pacientes, agendamento das consultas, divulgação do projeto nas mídias sociais, realização de material de divulgação, tabulação dos dados dos exames.

Pré-requisitos:

Estudantes da área da saúde e dos cursos de Jornalismo, Design a partir do 4o período que tenham disponibilidade às sextas-feiras.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

IMERSÃO EM NOVAS TECNOLOGIAS E MATERIAIS NA ODONTOLOGIA RESTAURADORA.

Nome do Professor/Coordenador:

Luciana Meireles Miragaya

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ODO Faculdade de Odontologia

Departamento: PROCLIN

Local de Funcionamento do Projeto: Alunos de Odontologia.

Resumo:

Quinzenalmente ocorrem reuniões virtuais, nas quais alunos e docentes vivenciam o processo de aprendizagem continuada dentro da área da Odontologia restauradora. Dando protagonismo aos alunos, foram eles os responsáveis por sugerir, pesquisar e elaborar apresentações sobre os temas debatidos. Além, do desenvolvimento técnico-científico dos alunos envolvidos no projeto, através destes encontros, o grupo percebeu que poderia desenvolver ferramentas úteis no suporte às disciplinas clínicas da graduação, beneficiando assim a comunidade interna e externa, através de atendimentos mais seguros e resolutivos. Para compreender as demandas de nossa comunidade, um questionário on-line foi elaborado, no qual alunos e professores enumeraram os pontos sensíveis das Clínicas Integradas e apontaram sugestões para seu melhor funcionamento. Através das respostas, duas ferramentas digitais foram idealizadas e desenvolvidas: 1. Ferramenta de “precificação” dos materiais odontológicos: Ferramenta de consulta aos valores de mercado dos materiais de consumo disponíveis em clínica. O acesso à ferramenta e suas informações se dá através de “QR Codes” etiquetados aos materiais de consumo. O objetivo é familiarizar o aluno com métricas financeiras importantes para sua vida profissional, porém pouco discutidas no ambiente de graduação, além de conscientizar e diminuir o desperdício de material fornecido pela FO-UERJ. 2. Ferramenta de apoio à prática clínica: Ferramenta hospedada no Moodle do Núcleo Teleodontologia (NTO) da UERJ, capaz de oferecer aos alunos uma fonte de consulta rápida e prática dividida por procedimento. O conteúdo conta com lista de material, "slide-share" teórico, sugestões bibliográficas, artigos disponibilizados na íntegra, fluxograma de trabalho e vídeos demonstrativos de técnicas operatórias. Acredita-se que com a utilização desta ferramenta, a experiência clínica se tornará mais proveitosa para alunos, professores e pacientes.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Os estudantes envolvidos no Projeto tiveram a oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos técnico-científicos, através de encontros semanais nos quais uma metodologia de aprendizagem baseada em problemas foi proposta. Nas reuniões, os alunos foram os responsáveis por levantar dúvidas, sugerir temas para discussão, elaborar apresentações sobre estes temas e assim enriquecer seus conhecimentos dentro da área da Odontologia restauradora. No que diz respeito ao impacto na formação pessoal e social, a partir do segundo trimestre de 2021, toda a equipe do projeto foi encorajada a descobrir de que maneira poderíamos impactar de forma positiva as atividades clínicas da Graduação. Mais uma vez, os alunos puderam testar suas habilidades frente a um problema. Elaboraram um formulário on-line que tinha como objetivo compreender as demandas de nossa comunidade acadêmica (alunos e professores) e na sequência se dividiram em times para o desenvolvimento de duas ferramentas digitais: Ferramenta de Precificação de Materiais (1) e Ferramenta de apoio a prática clínica (2). Dentro da atividade (1) os estudantes foram expostos aos valores de materiais praticados atualmente, gerando dúvidas e discussões proveitosas sobre a prática da Odontologia no mercado de trabalho, ponto pouco abordado dentro do cronograma regular do curso de graduação. Além disso, os alunos precisaram estudar sobre os materiais que estavam levantando, relembrando suas aplicabilidades. Já na segunda atividade (2) os alunos precisaram desenvolver conteúdos completos (lista de material, fluxograma, vídeos demonstrativos, lista de estudos) muito sobre seus temas, novamente tendo a oportunidade de aprofundar e fixar conhecimentos técnicos referentes a Odontologia. Além disso, os estudantes participaram de um curso de edição de vídeos para produzir um material audiovisual de qualidade.

Pré-requisitos:

Alunos de Odontologia



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

IMUNOLOGIA DAS DOENÇAS PERIIMPLANTARES

Nome do Professor/Coordenador:

Eduardo Jose Veras Lourenco

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ODO Faculdade de Odontologia

Departamento: Deprotes

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Odontologia

Resumo:

Os implantes dentários são acometidos por alterações patológicas nos tecidos moles e duros ao seu redor. Estas alterações denominadas respectivamente de mucosite e periimplantite possuem um comportamento mais agressivo que nas condições relacionadas aos dentes naturais (gingivite e periodontite). Desta forma estudamos o comportamento imunológico destas alterações e fazemos as correlações com aspectos clínicos, assim como as características de testes para detecção precoce destas alterações.

Plano de Trabalho do Bolsista:

“- Acompanhamento de clínica com atendimento de pacientes junto a alunos de mestrado e doutorado. – Acompanhamento laboratorial das amostras coletadas; junto a alunos de mestrado e doutorado Acompanhamento das discussões do projeto junto ao orientador e alunos de mestrado e doutorado. – Acompanhamento da análise estatística realizada durante o projeto. – Durante todos estes acompanhamentos o bolsista será incumbido de tarefas específicas.”

Pré-requisitos:

Alunos a partir do quarto período.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

CRESCER SORRINDO

Nome do Professor/Coordenador:

Fernanda Barja Fidalgo Silva de Andrade

Campus: PPC (Biomédico III)

Unidade Acadêmica: ODO Faculdade de Odontologia

Departamento: PRECOM

Local de Funcionamento do Projeto: Policlínica Piquet Carneiro

Resumo:

"Crianças podem ser afetadas por diversos problemas bucais, tais como cárie dentária, má oclusões e traumatismos dentários. Esses problemas podem ter efeito negativo sobre as suas vidas e as vidas de suas famílias. Em muitos casos, a solução para esses problemas é adiada e o sofrimento das crianças e das suas famílias é prolongado por falta de acesso a cuidados odontológicos apropriados. O projeto Crescer Sorrindo é desenvolvido pela disciplina de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da UERJ, na Policlínica Piquet Carneiro (PPC), desde 2001. O projeto atua na promoção da saúde bucal de crianças de até 11 anos de idade através de ações de caráter educativo, preventivo e curativo e tem ênfase nos cuidados odontológicos a pré-escolares. O projeto também desenvolve pesquisas científicas no campo da saúde bucal infantil e promove a formação e a atualização profissional na área de Odontopediatria. A equipe do projeto inclui alunos de graduação e pós-graduação em Odontologia/Odontopediatria, funcionários técnicos - administrativos da UERJ e do Ministério da Saúde e docentes do Departamento de Odontologia Preventiva e Comunitária da Faculdade de Odontologia da UERJ."

Plano de Trabalho do Bolsista:

"- Leitura, sumarização e discussão de artigos científicos. – Atividades educativas com as crianças atendidas pelo projeto e suas famílias através da elaboração de panfletos, cartazes e palestras no auditório da Policlínica Piquet Carneiro (PPC). – Desenvolvimento de pesquisas e apresentação de trabalhos científicos em eventos. – Participação em palestras, seminários de atualização profissional e eventos científicos promovidos pela coordenação do projeto. – Auxílio no agendamento de pacientes participantes de pesquisas desenvolvidas pela equipe do projeto. – Auxílio aos alunos dos cursos de pós-graduação durante o atendimento odontológico de crianças pré-escolares. – Revisão diária das fichas clínicas dos pacientes atendidos pelo projeto e atualização do banco de dados com inserção de dados no Programa Microsoft Excel. – Reuniões periódicas com a coordenação do projeto visando à avaliação das atividades desenvolvidas."

Pré-requisitos:

Graduandos em Odontologia, Nutrição ou Medicina que gostem de crianças e tenham interesse e disponibilidade para participar das atividades de promoção e recuperação de saúde dos pacientes da clínica de Odontopediatria da PPC. Necessário leitura de textos em inglês e noções básicas de informática.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

EFEITO DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE ONCOLÓGICO

Nome do Professor/Coordenador:

Nancy de Assis Ferreira

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ODO Faculdade de Odontologia

Departamento: Odontologia

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Odontologia

Resumo:

Este projeto tem como objetivo central o tratamento odontológico dos pacientes com diagnóstico de câncer, para diminuir complicações oriundas da química e radioterapia, muitas vezes agravadas pela existência de infecções preexistentes. Além do tratamento prévio, os pacientes também são acompanhados, durante e após o tratamento do câncer. Principalmente nos tumores de cabeça e pescoço, as graves sequelas orais do tratamento, podem diminuir sobremaneira a qualidade de vida dos pacientes. Portanto, a formação de profissionais capacitados a tratar este tipo de paciente é importante, principalmente na Odontologia, a qual ainda não tem um envolvimento na Oncologia como Nutrição, Medicina, Enfermagem e Psicologia.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Participar dos atendimentos aos pacientes. - Participar da organização do material, fichas e arquivos dos pacientes. - Participar da divulgação do trabalho feito em Jornadas e Congressos. - Participar das reuniões periódicas da equipe para estudo, planejamento de tratamentos, discussão sobre protocolos e reavaliação do trabalho.

Pré-requisitos:

Dedicação presencial de no mínimo uma manhã ou uma tarde na semana ao projeto.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL HOSPITALAR

Nome do Professor/Coordenador:

Fátima Napoleão

Campus: HUPE (Vila Isabel)

Unidade Acadêmica: Hupe Hospital Universitário Pedro Ernesto

Departamento: Núcleo de Vigilância em Saúde

Local de Funcionamento do Projeto: Núcleo de Vigilância em Saúde / HUPE

Resumo:

O objetivo deste Projeto para Estágio Interno Complementar é acompanhar e auxiliar nas ações de vigilância sanitária e ambiental no âmbito hospitalar (HUPE), permitindo que o estagiário das áreas de saúde da UERJ desenvolva no campo de atuação prática: (1) as habilidades para realização de tarefas em ambiente multiprofissional, interdisciplinar intra - e intersetorial; (2) o aprofundamento dos conhecimentos teóricos importantes para sua qualificação profissional; (3) e a integração desses conhecimentos com o aprendizado em serviço. A Vigilância em Saúde é o processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação e análise de dados, e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde; e tem o objetivo de informar o planejamento e a implementação das políticas públicas de saúde. A vigilância em saúde tem três grandes subáreas de atuação: a vigilância sanitária, responsável pela vigilância de bens de consumo e da prestação de serviços; a vigilância ambiental em saúde, que monitora os efeitos do ambiente na saúde da população; e a vigilância epidemiológica, que acompanha as doenças e agravos de relevância à saúde coletiva. Os hospitais devem seguir as diretrizes legais e de boas práticas na prestação de serviço. A relação entre o ambiente hospitalar e a saúde, por extensão, também é objeto da vigilância sanitária. A vigilância acompanha os hospitais através de inspeções regulares utilizando seu poder de polícia para proteção da saúde pública e através de parcerias para coleta de informações e análise de dados. A principal rede de parcerias da Agência Nacional de Vigilância Sanitária é a Rede Sentinela. A Rede Sentinela é uma rede de serviços de saúde, que monitora o desempenho e a segurança de produtos de saúde como medicamentos, hemoderivados, insumos para exames laboratoriais, equipamentos e materiais médico-hospitalares, órteses, próteses e saneantes, após a aprovação para comercialização. O Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) está na Rede Sentinela como Participante executando ações de vigilância sanitária e de vigilância ambiental como farmacovigilância, tecnovigilância, hemovigilância, biovigilância, nutrovigilância e vigilância de saneantes. A coordenação dessas ações no HUPE é feita pelo Núcleo de Vigilância em Saúde (NVS), através de sua Gerência de Vigilância Sanitária e Ambiental. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS (1) Busca ativa e investigação inicial dos eventos de relevância para a Rede Sentinela: visitas nas enfermarias, com ênfase em unidades fechadas, ambulatórios, centro cirúrgico, central de materiais, central de esterilização e almoxarifado; discussões de eventos com os diversos setores do HUPE. (2) Organizar e analisar os dados de farmacovigilância: conferir a correção do banco de dados; realizar análise estatística descritiva e inferencial das informações. (3) Organizar e analisar os dados de tecnovigilância: conferir a correção do banco de dados; realizar análise estatística descritiva e inferencial das informações. (4) Participar da alimentação e análise de outras bases de dados de vigilância sanitária e ambiental: auxiliar no controle de qualidade e na análise sistemática das informações - diversas bases são utilizadas em compartilhamento com outros setores (e.g.: hemovigilância com a equipe de Hemoterapia e o Banco de Sangue). (5) Atividades com a Coordenação do Projeto e outros técnicos do NVS para aprofundamento teórico. PÚBLICO-ALVO Alunos de graduação que tenham terminado o 1º ano de qualquer um dos cursos da área de saúde (incluindo aqueles que não são do Centro Biomédico): Ciências Biológicas / Biologia Educação Física Enfermagem Medicina Nutrição Odontologia Psicologia Serviço Social.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Os estagiários realizarão as ações de vigilância sanitária e vigilância ambiental com grau progressivo de independência, sob supervisão da equipe do NVS. Durante todo o projeto, continuamente, serão avaliadas as seguintes dimensões: (1) a execução das tarefas conforme a técnica estabelecida; (2) a capacidade de resolução de problemas e tomada de decisões, (3) o conhecimento teórico e (4) capacidade de trabalho em grupo e relacionamento com os setores envolvidos. As avaliações serão compartilhadas com os bolsistas em espaços de diálogo e aprendizado. Ao final da participação no projeto, espera-se que o estagiário consiga independentemente: (1) Identificar no âmbito hospitalares eventos de relevância para a Rede Sentinela e, subsequentemente, realizar a notificação e a investigação inicial destes eventos. (2) Organizar bancos de dados, com ênfase em banco de dados de vigilância em saúde, incluindo a criação, alimentação e controle de qualidade das informações desses bancos de dados. (3) Realizar análise qualitativa, quantitativa descritiva e quantitativa inferencial de bancos de dados de vigilância em saúde. (4) Realizar ações de vigilância em saúde em equipe multiprofissional, com articulação intra e intersetorial. (5) Buscar conteúdo teórico e



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

adquirir conhecimentos sobre vigilância em saúde. (6) Desenvolver novas habilidades práticas em vigilância em saúde conforme confrontado com novas experiências e demandas.

Pré-requisitos:

Alunos de graduação que tenham terminado o 1º ano de qualquer um dos cursos da área de saúde (incluindo aqueles que não são do Centro Biomédico): Ciências Biológicas / Biologia Educação Física Enfermagem Medicina Nutrição Odontologia Psicologia Serviço Social.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

PERFIL DE COMORBIDADES E CARGA DE MULTIMORBIDADE EM PESSOAS COM DOENÇAS RARAS

Nome do Professor/Coordenador:

PEDRO GUIMARÃES COSCARELLI

Campus: HUPE (Vila Isabel)

Unidade Acadêmica: Hupe Hospital Universitário Pedro Ernesto

Departamento: Núcleo de Vigilância em Saúde/HUPE e DCAF/IEFD

Local de Funcionamento do Projeto: Ambulatório de doenças raras/NVS/HUPE

Resumo:

O conhecimento do perfil de comorbidades e a carga de multimorbidade são importantes ferramentas para organizar a atenção integral às pessoas com doenças raras e reduzir a fragmentação do cuidado. Este projeto tem o objetivo de estudar o perfil de comorbidade e a carga de multimorbidade dos pacientes com doenças raras do Ambulatório de Doenças Raras do Hospital Universitário Pedro Ernesto.

Plano de Trabalho do Bolsista:

As atividades previstas incluem: a organização de planilhas de trabalho e bancos de dados; alimentação do banco de dados; avaliação e interpretação das informações clínicas dos prontuários médicos; análise estatística de validação interna e externa incluindo análises de sensibilidade; análise estatística inferencial; uso de planilha de cálculo. Ao final do trabalho esperamos como resultado realizar o cálculo da carga de multimorbidade dos pacientes com doenças raras; e garantir a precisão e a qualidade do banco de dados com as informações clínicas dos pacientes do ambulatório de doenças raras auxiliando na curadoria do banco de dados. Durante todo o período de Iniciação Científica, o aluno deverá ler a literatura acadêmica relevante sobre os tópicos da pesquisa e deverá desenvolver a habilidade de pesquisa bibliográfica em diferentes plataformas. Também participará dos seminários regulares do grupo de trabalho e deverá ser o apresentador responsável por alguns desses seminários, em revezamento com o restante da equipe.

Pré-requisitos:

Alunos do curso de Medicina.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

VIGILÂNCIA EM SAÚDE DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, MICOBACTERIOSES (INCLUINDO TUBERCULOSE), MICOSES SISTÊMICAS E ZOONOSES

Nome do Professor/Coordenador:

PEDRO GUIMARÃES COSCARELLI

Campus: HUPE (Vila Isabel)

Unidade Acadêmica: Hupe Hospital Universitário Pedro Ernesto

Departamento: NVS/HUPE e DCAF/IEFD

Local de Funcionamento do Projeto: NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE / HUPE

Resumo:

A Vigilância em Saúde é o processo contínuo e sistemático de coleta e análise de dados sobre eventos relacionados à saúde, e tem o objetivo de informar o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública para a proteção e promoção da saúde da população. O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) é alimentado com as informações e investigações dos casos de doenças incluídas na lista de doenças de notificação compulsória. Os Núcleos de Vigilância Hospitalar são responsáveis pela maior parte das ações de vigilância em saúde nos hospitais do país e tem a função de notificação e investigação inicial dos casos de doenças de notificação compulsória. O Núcleo de Vigilância em Saúde do HUPE realiza essas ações em coordenação com diversos outros setores da UERJ e fora dela, tornando-se um campo privilegiado de ações (e do aprendizado dessas ações) multiprofissionais, intrasetoriais e intersetoriais. Este projeto se destina a ofertar o espaço privilegiado das ações de notificação e investigação inicial dos casos de doenças de notificação compulsória para a prática extensionista de aluno de graduação das diversas unidades do Centro Biomédico da UERJ. O aluno bolsista deverá acompanhar e auxiliar na busca ativa de casos, no preenchimento adequado das fichas de notificação - entendendo que esta informação será compartilhada com outras esferas da saúde coletiva do país, na investigação inicial e, eventualmente, nos desdobramentos para conclusão dos casos solicitadas pelas Secretarias Municipais e Estadual de Saúde e/ou pelo Ministério da Saúde. Esperamos que o aluno extensionista participante deste projeto acrescente à sua formação curricular a sensibilidade e capacidade para colaborar com ações de saúde coletiva que necessitem de fluxo de informação interinstitucional, integração multiprofissional e colaboração intra - e intersetorial.

Plano de Trabalho do Bolsista:

(1) Participar da busca ativa de casos de doenças e agravos de notificação compulsória: - consulta do prontuário dos casos ambulatoriais e de internação; - visitas nas enfermarias e ambulatórios; - discussões de casos com as diversas especialidades do HUPE. (2) Auxiliar na investigação inicial dos casos: - detalhamento da forma e do local de adoecimento; - acompanhamento da evolução clínica; - acompanhamento da resposta terapêutica; - acompanhamento do desfecho clínico. (3) Coletar informações intrasetoriais (no HUPE): - discussão do caso e levantamento de informações com as diversas especialidades que assistem os pacientes no HUPE como: -- especialidades médicas, -- especialidades de enfermagem, -- serviço de fonoaudiologia, -- serviço de fisioterapia, -- serviço de farmácia, -- serviço social, -- laboratório geral, -- laboratório de microbiologia, -- laboratório de imunologia. (4) Coletar informações intersetoriais: - discussão do caso e levantamento de informações com diversos outros setores da UERJ: -- Departamento de Microbiologia/FCM, -- Departamento de Patologia/FCM, -- Departamento de Genética/IBRAG; - discussão do caso e levantamento de informações com outras instituições como: -- Laboratório Central do Estado (LACEN) -- Instituto Jorge Vaitsman/SMS Rio de Janeiro. (5) Executar o fluxo das informações levantadas: - interação com as Secretarias Municipais de Saúde, - interação com a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, - interação com o Ministério da Saúde.

Pré-requisitos:

Alunos dos cursos da área da saúde: Medicina, Enfermagem, Odontologia, Nutrição, Ciências Biológicas, Serviço Social, Educação Física e Engenharia Ambiental e Sanitária.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR

Nome do Professor/Coordenador:

PEDRO GUIMARÃES COSCARELLI

Campus: HUPE (Vila Isabel)

Unidade Acadêmica: Hupe Hospital Universitário Pedro Ernesto

Departamento: Núcleo de Vigilância em Saúde/HUPE e DCAF/IEFD

Local de Funcionamento do Projeto: Núcleo de Vigilância em Saúde/HUPE

Resumo:

O objetivo deste Projeto para Estágio Interno Complementar é permitir que o estagiário das áreas de saúde da UERJ possa acompanhar e auxiliar nas ações de vigilância epidemiológica no HUPE, e que assim desenvolva no campo de atuação prática (I) as habilidades para realização de tarefas em ambiente multiprofissional, interdisciplinar intra – e intersetorial; (II) o aprofundamento dos conhecimentos teóricos importantes para sua qualificação profissional; e (III) a integração desses conhecimentos com o aprendizado em serviço.

Plano de Trabalho do Bolsista:

(1) Participar da busca ativa e da investigação inicial dos casos de doenças e agravos de notificação compulsória. (2) Organizar e analisar o banco de dados das Declarações de Óbitos do HUPE. (3) Organizar e analisar o banco de dados das Declarações de Nascidos Vivos do HUPE. (4) Auxiliar a organização de outras bases de dados de vigilância epidemiológica hospitalar do HUPE.

Pré-requisitos:

Alunos dos cursos da área de saúde: Medicina, Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Farmácia, Ciências Biológicas, Serviço social, Educação Física e Engenharia Ambiental e Sanitária.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2018

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

AÇÕES DE PROFILAXIA DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV NO NÚCLEO PERINATAL

Nome do Professor/Coordenador:

Abilene do Nascimento Gouvea

Campus: HUPE (Vila Isabel)

Unidade Acadêmica: Hupe Hospital Universitário Pedro Ernesto

Departamento: Núcleo Perinatal

Local de Funcionamento do Projeto: Núcleo Perinatal/HUPE

Resumo:

"No Brasil, a infecção pelo HIV entre as mulheres evolui de forma acelerada se constituindo em grande problema emergente. Nos últimos 10 anos tem se notado a feminilização da epidemia, sendo a faixa etária de 25-39 anos, a mais atingida e vulnerável. O aumento da ocorrência no sexo feminino em idade reprodutiva vem consequentemente aumentando a frequência de transmissão materno infantil do HIV. A transmissão vertical do HIV, demonstra falhas no sistema de saúde, pois as rotinas de diagnóstico e de assistência preveem medidas eficazes no diagnóstico precoce e controle da infecção materna e de terapêutica profilática da transmissão materno-infantil. Hoje se sabe que o diagnóstico da infecção materna pelo HIV, ainda no pré-natal, proporciona a redução da probabilidade de transmissão vertical desse vírus. Desde 1994, com base no protocolo 076 do Aids Clinical Trial Group (PACTG 076). O Brasil disponibiliza para as gestantes infectadas o AZT oral e desde 1996, o AZT injetável e o AZT oral para o recém-nascido. Com as revisões anuais, outros retrovirais estão sendo incorporados as recomendações, conseguindo reduzir significativamente a carga viral do HIV para níveis até indetectáveis, que em alguns estudos, reduz a taxa de transmissão materno infantil para níveis inferiores a 3%. Respaldo nos recentes avanços científicos e a factibilidade de implementação dessas ações nacionalmente, o ministério da saúde, por meio da Coordenação Nacional de DST e AIDS reviu as recomendações de terapia de antirretroviral em gestantes e as demais condutas relacionadas a profilaxia da transmissão materno infantil do HIV. Tendo como base os seguintes objetivos: • Garantir em nível nacional, a menor taxa de transmissão vertical do HIV. • Propiciar recomendações terapêuticas com menor riscos de toxicidade e de resistência para a mãe e concepto. Os dados epidemiológicos da AIDS no Estado do Rio de Janeiro apontam para a distribuição por regiões geográficas e municípios de que 90% dos casos ocorreram em indivíduos residentes na região metropolitana, sendo o município do Rio de Janeiro responsável por 65,4% dos casos. Os dados vêm confirmar algumas características da epidemia que já se delineavam anteriormente com a participação sempre crescente das mulheres entre os novos casos de AIDS notificados. A notificação de casos de AIDS em mulheres com 13 anos ou mais, demonstra o aumento dos casos de AIDS feminino em nosso município, principalmente quando comparado com o que se refere à notificação de casos de ambos os sexos. Das crianças menores de 13 anos, 74,7%, tiveram como principal categoria de exposição a transmissão perinatal. Considerando que as intervenções profiláticas reduzem a probabilidade de transmissão vertical do HIV+ e que a estimativa brasileira de cobertura de uso de AZT injetável está abaixo de 40%, faz-se necessário pelo HUPE/ Núcleo Perinatal, principalmente por ser unidade formadora de futuros profissionais a adoção plena de todas as recomendações do Ministério da Saúde. Objetivos: Objetivo Geral: Reorganizar o processo de trabalho na profilaxia da transmissão vertical para melhoria da qualidade do atendimento à gestante, puérpera e RN do Núcleo Perinatal. "

Plano de Trabalho do Bolsista:

Monitorar e alimentar banco de dados, levantar indicadores da unidade, realizar atividades educativas sobre o tema e participar de capacitações na unidade.

Pré-requisitos:

Iniciativa, organização, criatividade e compromisso.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2018

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

ATIVIDADE EDUCATIVA NA GESTÃO, PARTO E PUERPÉRIO: AÇÃO MULTIPROFISSIONAL

Nome do Professor/Coordenador:

Abilene do Nascimento Gouvea

Campus: HUPE (Vila Isabel)

Unidade Acadêmica: Hupe Hospital Universitário Pedro Ernesto

Departamento: Obstetrícia

Local de Funcionamento do Projeto: Núcleo Perinatal/HUPE

Resumo:

"A gestação é um período marcado por intensas modificações fisiológicas, sociais, como também psicológicas, não só da gestante, mas também para toda família. Uma atenção humanizada é fundamental para a saúde materna e neonatal e exige da equipe multiprofissional um novo olhar sobre o processo saúde/doença e a compreensão da mulher na sua integralidade. Objetivos: Desenvolver atividades educativas no ciclo gravídico puerperal, em um contexto de integralidade e humanização. Capacitar profissionais para trabalho educativo individual ou de grupo, no ciclo gravídico puerperal. "

Plano de Trabalho do Bolsista:

Monitorar as ações educativas realizadas no Núcleo Perinatal; Realizar de atividades educativas na gestação, parto e puerpério; participar da organização do curso de gestantes e eventos com a clientela.

Pré-requisitos:

Ter Iniciativa, organização e compromisso.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2014

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

BANCO DE LEITE HUMANO DO NÚCLEO PERINATAL: UM GRANDE AMIGO DAS CRIANÇAS

Nome do Professor/Coordenador:

Abilene do Nascimento Gouvea

Campus: HUPE (Vila Isabel)

Unidade Acadêmica: Hupe Hospital Universitário Pedro Ernesto

Departamento: Obstetrícia

Local de Funcionamento do Projeto: Núcleo Perinatal/HUPE/UERJ

Resumo:

O Aleitamento Materno é considerado uma ação básica de saúde que visa prioritariamente a formação de vínculo afetivo, a nutrição adequada e a redução da morbimortalidade infantil. O baixo custo representa outra importante vantagem do aleitamento materno. Existem muitas outras vantagens tanto para a criança, para mãe e família, destacando-se o fortalecimento do vínculo afetivo e a redução da violência doméstica. A redução da mortalidade materna e infantil é um dos objetivos do milênio a ser alcançada. Objetivos: Implementar o Programa de Incentivo ao Aleitamento Materno nos diversos setores do Núcleo Perinatal. Manter controle de qualidade e distribuição de Leite Humano Ordenhado pasteurizado. Atender às clientes com dificuldades no aleitamento materno. Orientar por telefone às clientes com dúvidas nas questões relacionadas com amamentação. Acompanhar a prevalência de Aleitamento Materno até o 6º mês de vida. Treinar e capacitar em aleitamento materno profissionais da área da saúde e afins. Treinar e capacitar em aleitamento materno os segmentos da sociedade, para promoção e incentivo ao Aleitamento Materno, como melhoria da qualidade de vida da população. Realizar treinamentos práticos do Manejo e Promoção do Aleitamento Materno para Secretaria estadual e Municipal de Saúde.

Plano de Trabalho do Bolsista:

"1-Auxiliar nas atividades de treinamento sobre o Manejo, Apoio e Promoção do Aleitamento Materno. 2-Realizar o levantamento dos dados da produção do BLH. 3-Realizar o levantamento da prevalência do aleitamento materno exclusivo dos bebês nascidos no Núcleo Perinatal. 4-Realização de atividade educativa com as usuárias a nível ambulatorial e as internadas. 5-Auxiliar na realização de eventos sociais, comunitários para o incentivo desta causa."

Pré-requisitos:

Ter iniciativa, compromisso, criatividade e disponibilidade de tempo para participar dos treinamentos e execuções das tarefas.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS RECICLÁVEIS DO HUPE NÚCLEO PERINATAL

Nome do Professor/Coordenador:

Elizete Leite Gomes Pinto

Campus: HUPE (Vila Isabel)

Unidade Acadêmica: Hupe Hospital Universitário Pedro Ernesto

Departamento: Núcleo Perinatal

Local de Funcionamento do Projeto: Núcleo Perinatal - HUPE/UERJ

Resumo:

"No ambiente hospitalar grande parte do lixo gerado permite o reprocessamento de resíduos cujas matérias primas possam ser reutilizadas, reduzindo assim o volume de resíduos para incineração e coleta especial e, colaborando para reduzir a poluição ambiental. Com a implantação da separação e reaproveitamento dos resíduos recicláveis, o Hospital poderá contribuir para a redução desses materiais destinados aos aterros sanitários. Além disso, espera-se que esse trabalho venha despertar a atenção de todos para a preservação do Meio Ambiente. O Projeto tem como objetivos gerais: separar, armazenar e reaproveitar os resíduos recicláveis do Núcleo Perinatal; trabalhar em consonância com o Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS da ANVISA e do HUPE. Os objetivos específicos são: sensibilizar os profissionais de saúde do Núcleo Perinatal sobre a importância da reciclagem para a preservação UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro do Meio Ambiente, a economia de energia e matéria-prima, redução do volume de resíduos nos aterros sanitários e Boas Práticas no manejo de resíduo de serviço de saúde (RSS); capacitar e orientar os funcionários no manejo de RSS com foco na reciclagem; realização de oficinas com materiais recicláveis. Metodologia utilizada: o fluxo de resíduo a ser reciclado deverá estar em consonância com o PGRSS da ANVISA e Gerência de Resíduos do HUPE; a sensibilização dos profissionais será realizada através de atividades educativas sobre a importância do Meio Ambiente, as oficinas com as pacientes internadas serão realizadas quinzenalmente; a capacitação dos funcionários será realizada semestralmente através de treinamento em serviço. O indicador de avaliação será a realização de estatística mensal sobre ações desenvolvidas, público atingido e o número de material transformado nas oficinas. Os estudantes envolvidos no projeto deverão apresentar relatório mensal sobre as atividades executadas. E o projeto deverá ser reavaliado semestralmente. "

Plano de Trabalho do Bolsista:

"Colaborar na elaboração e participação de atividades educativas a fim de manter a sensibilização dos profissionais e usuários do serviço de saúde sobre reciclagem de RSS sólidos; manter a capacitação e orientação dos profissionais de saúde e dos funcionários da limpeza sobre boas práticas no manejo de RSS; auxiliar na revisão dos POP's sobre Manejo de RSS; colaborar no controle do fluxo dos resíduos reciclados; Participar das oficinas de arte com as pacientes internadas; elaboração de atividades em comemoração ao Dia Mundial da Reciclagem e do Meio Ambiente; participar na elaboração, confecção e apresentação de trabalhos em eventos científicos; realizar intercâmbio com outras Unidades; auxiliar na confecção e aplicação de jogos lúdicos sobre manejo de RSS voltados para a equipe de saúde; elaborar relatório sobre atividades desenvolvidas."

Pré-requisitos:

Ter interesse pelo tema do projeto, possuir disponibilidade de tempo para participar das atividades desenvolvidas, assim como criatividade e compromisso na execução das ações propostas.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

AVALIAÇÃO DA NOCICEPÇÃO E INFLAMAÇÃO APÓS EVENTOS DE HIPÓXIA-ISQUEMIA (HI) EM MODELO ANIMAL

Nome do Professor/Coordenador:

Guilherme Carneiro Montes

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: Ibrag Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes

Departamento: Farmacologia e Psicobiologia

Local de Funcionamento do Projeto: Laboratório Neurobiologia do Desenvolvimento - sala 12, 5 andar (Departamento de Farmacologia e Psicobiologia) - IBRAG

Resumo:

Dor é um problema na população infantil e a Hipóxia-Isquemia (HI) é um fator que pode estar associada a dor nessa população. Resultados obtidos a partir do modelo animal se assemelham aos já observados em cérebros humanos que passaram por HI perinatal reforçando a importância desse modelo para o estudo das lesões causadas pela hipóxia-isquemia. Este projeto visa avaliar farmacologicamente os extratos de *Abarema cochliacarpus* sob animais acometidos com HI que apresentam nocicepção e inflamação.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Durante 1 ano os estudantes vão desenvolver técnicas relacionadas ao laboratório de Neurobiologia do Desenvolvimento como lavar e guardar vidrarias, usar balança analítica, fazer soluções, dissolver amostras, usar pHmetro, manusear rato ou camundongo de laboratório; etc. Aprender e realizar o procedimento cirúrgico de hipóxia-isquemia perinatal em modelo animal, o qual mimetiza o que ocorre no humano Aprender e aplicar metodologias relacionadas aos experimentos da área de neurofarmacologia tais como Teste da formalina, Teste da carragenina, Indução da inflamação crônica através do Adjuvante Completo de Freund (CFA) Realizar experimentos que avaliam a hiperalgisia térmica e mecânica, além disso realizar avaliação do edema de pata. Tentar correlacionar a Hipóxia-Isquemia com a dor, delineando vias de sinalização que possam contribuir no entendimento da gênese, modulação e manutenção da dor. Avaliar um possível efeito antinociceptivo e anti-inflamatório dos extratos das folhas e das cascas de *Abarema cochliacarpus*. Realizar uma curva dose-efeito o qual é bastante usada na farmacologia para aferir o quão a substância é eficaz. Fazer análises estatísticas dos dados obtidos através das análises comportamentais dos animais. Avaliar a expressão através das técnicas de western blot e imuno-histoquímica de proteínas chaves para dor, inflamação e hipóxia-isquemia.

Pré-requisitos:

Estudantes das áreas biológicas, farmacêuticas ou biomédicas que tenha pelo menos 1 dia livre para frequentar o laboratório de pesquisa e desenvolver o trabalho de conclusão de curso.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM PRAÇA PÚBLICA

Nome do Professor/Coordenador:

Alexandre De Gusmão Pedrini

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: Ibrag Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes

Departamento: DBV

Local de Funcionamento do Projeto: Praça Edmundo Rego, bairro do Grajaú, cidade do Rio de Janeiro

Resumo:

A proposta do projeto é desenvolver e testar a eficácia de estratégias metodológicas sobre como informar, sensibilizar e transformar cidadãos que se consideram ambientalistas que organizam e participam de um evento socioambiental denominado “Desapegue-se” que tem como objetivo principal a troca de materiais recicláveis. O tema de nosso projeto é o Aquecimento Global e seus efeitos no mar. O evento é realizado, em geral, no segundo domingo de cada mês na praça Edmundo Rego no bairro do Grajaú das 9-13h. A equipe participa do evento desde 2013 alugando uma tenda, tendo já realizado um estudo prévio de conceitos-chaves e um planejamento participativo (PP) com o fim de identificar quais seriam as estratégias que seriam mais desejadas pelos sujeitos do evento. No momento, estamos testando essas estratégias metodológicas selecionadas no PP e também os questionários usados para medir a eficácia das oficinas realizadas, pois eles podem estar influenciados na avaliação das estratégias. As estratégias são sempre lúdicas, pois no contexto do evento há uma feira de artesanato, produtos orgânicos, dinâmicas alternativas, yoga, danças, etc. Há sempre sons, cantos e atividades típicas de um evento alternativo. Apesar da feira e da tenda onde a equipe situar-se sob a sombra das árvores da praça normalmente faz calor. No momento, está sendo testado um vídeo do INPE e um baner de fotografias. A equipe possui uma bolsista de Ciências Biológicas. Alguns artigos e capítulos de livros já foram publicados derivados desse projeto.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Ele atuará na coleta de dados das oficinas (convite aos transeuntes do evento para participar das oficinas, na aplicação do questionário pré-teste de mapeamento prévio do sujeito, no acompanhamento dos sujeitos na estratégia em teste, na aplicação do questionário pós-teste), na organização dos dados em laboratório (alimentação da planilha de organização dos dados anotados nos questionários, formulação de gráficos), análise e discussão dos dados (leitura de artigos para confrontação com os dados coletados). Essa parte final só será feita após muito treinamento e 6 meses de estágio.

Pré-requisitos:

Podem ser alunos a partir do terceiro período dos cursos de Biologia, Geografia, Oceanografia, Química, Física, Pedagogia, Engenharia Ambiental, Engenharia Sanitária e Engenharia Civil.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

BIODIVERSIDADE DE ANELÍDEOS POLIQUETAS DO RIO DE JANEIRO

Nome do Professor/Coordenador:

Alexandra Elaine Rizzo

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: Ibrag Instituto de Biologia Roberto Alcantara Gomes

Departamento: Depto. de Zoologia

Local de Funcionamento do Projeto: Laboratório de Zoologia dos Invertebrados (sala 516)

Resumo:

Este projeto tem como objetivo principal o estudo da biodiversidade de anelídeos poliquetas do Rio de Janeiro. A finalidade deste estudo é preencher uma lacuna existente em relação ao conhecimento desses animais em diferentes ecossistemas marinhos. Toda a informação será disponibilizada na forma de um guia ilustrado para que possa ser usado como ferramenta para auxiliar estudantes de graduação, pós-graduação, pesquisadores, professores e até mesmo o público em geral. Também poderá dar suporte aos tomadores de decisões relativas às questões ambientais e atividades de conservação e de preservação. Este estudo é parte de um projeto mais amplo que se iniciou com a diversidade dos anelídeos poliquetas de praias arenosas do litoral fluminense, e agora tem focado principalmente no estudo desses animais em águas profundas na Bacia de Campos, litoral norte do estado do Rio de Janeiro, mas também de outras localidades na costa brasileira.

Plano de Trabalho do Bolsista:

"- Identificar, descrever e ilustrar espécies. – Determinar os poliquetas provenientes de diversos ambientes marinhos até o menor nível taxonômico possível. – Tombar o material na Coleção de Polychaeta; - Inserir os dados no livro tomo e informatizar a coleção. – Realizar manutenção periódica de reposição de álcool 70% na coleção. "

Pré-requisitos:

Ciências Biológicas ou Oceanografia.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

FUNCIONAMENTO DE ECOSISTEMAS EM RIACHOS PRISTINOS E IMPACTADOS DA MATA ATLÂNTICA: ABORDAGENS ECOLÓGICAS, EVOLUTIVAS E ESTEQUIOMÉTRICAS

Nome do Professor/Coordenador:

Eugenia Zandona

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: Ibrag Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes

Departamento: DECOL

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

Atualmente, os rios ao redor do mundo estão muito impactados por atividades antropogênicas, que provocam fenômenos como eutrofização, extinção e invasão de espécies, prejudicando os serviços que os ecossistemas aquáticos fornecem. Além disso, os ecossistemas de rios e riachos são estritamente ligados aos ecossistemas terrestres, e qualquer mudança na vegetação ripária afeta profundamente sua estrutura e funcionamento. Os rios de regiões tropicais são ainda pouco estudados e em muitos casos os efeitos causados por atividades antropogênicas não são conhecidos. Este projeto de pesquisa tem dois objetivos principais: 1) estudar os efeitos da mudança no uso e cobertura do solo na estrutura e nos processos ecossistêmicos; e 2) entender como os consumidores aquáticos (peixes, invertebrados e anfíbios) podem afetar o funcionamento dos rios. A pesquisa é desenvolvida em rios prístinos e rios com diferentes graus de impacto por atividades de agropecuária. Serão usadas várias técnicas e abordagens inovadoras como isótopos estáveis, estequiometria ecológica, uso de traçadores para medidas de absorção, limitação e reciclagem de nutrientes, ácidos graxos, métodos para medições de metabolismo, possíveis graças às inúmeras colaborações internacionais da proponente. As metodologias adotadas são de 3 tipos: 1) caracterização da estrutura e dos processos ecossistêmicos in situ dos rios estudados; 2) experimentos de manipulação in situ e em mesocosmos; e 3) modelagem matemática dos dados obtidos. Os resultados do projeto permitirão a criação de um instrumento útil para as agências de manejo dos recursos naturais, e para a avaliação de diferentes políticas de gestão. Este trabalho adquire relevância especial no contexto da redução de mata ciliar definidas no Novo Código Florestal, dos efeitos da perda de biodiversidade e da invasão de espécies não nativas.

Plano de Trabalho do Bolsista:

A definir.

Pré-requisitos:

Aluno de Ciências Biológicas a partir do primeiro período.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

PROJETO DE ATUALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DA PÁGINA DA WEB DE DIVULGAÇÃO DO LABORATÓRIO DE GENÉTICA MARINHA - LGMAR

Nome do Professor/Coordenador:

Gisele Lôbo Hadju

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: Ibrag Instituto de Biologia Roberto Alcantara Gomes

Departamento: Dgen

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

O Laboratório de Genética Marinha (LGMar) é um dos diversos laboratórios de pesquisa da UERJ, está diretamente relacionado com os cursos de Ciências Biológicas e Oceanografia, e em 2019 comemorou 20 anos de existência. O LGMar desenvolve pesquisa investigando a estimativa da variabilidade genética e estruturação populacional de espécies de organismos marinhos da costa brasileira (sobretudo em invertebrados marinhos, e especialmente em esponjas marinhas), e as relações ecológicas e evolutivas desses seres. O objetivo principal deste projeto de extensão é melhorar a divulgação do trabalho realizado pelo LGMar e montar arquivos de apresentação que facilitem o manuseio do material de trabalho.

Plano de Trabalho do Bolsista:

"1-Listar e organizar em planilha o total de linhas de pesquisa, alunos, técnicos e colaboradores do LGMar, IBRAG, UERJ. 2-Buscar fotos e link para o Lattes de cada membro atual e egresso do LGMar. 3-Elaborar instruções claras de preenchimento do Lattes e informações padrões para os membros atuais do LGMar. a) enviar mensagens de e-mail solicitando atualização do Lattes e indicando as informações para serem inseridas; b) solicitar imagens antigas e atuais dos membros do LGMar exercendo as atividades dos projetos de pesquisa. 4-Localizar os membros egressos do LGMar, listando os contatos atuais e cargos/empregos obtidos após o desligamento do LGMar. 5-Depositar imagens, informações e pequenas notícias no Blog do LGMar (<http://lgmaruerj.blogspot.com/>) sobre o estado da arte do desenvolvimento dos projetos de pesquisa. 6-Redação de relatório final."

Pré-requisitos:

Com conhecimentos básicos de informática e de inglês. Com facilidade para aprender e interesse na área de Genética Marinha. Alunos dos Cursos de Ciências Biológicas, Oceanografia, Comunicação Social, Nutrição, e Educação Física.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

MONITORAMENTO E CONTROLE DE FLORAÇÕES DE CIANOBACTÉRIAS EM SISTEMAS AQUÁTICOS TROPICAIS - CIANO-CONTROL

Nome do Professor/Coordenador:

Marcelo Manzi Marinho

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: Ibrag Instituto de Biologia Roberto Alcantara Gomes

Departamento: DBV

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

O controle da eutrofização e mitigação das florações nocivas de cianobactérias são considerados desafios-chave para o gerenciamento da qualidade da água. Nesse contexto, o controle da disponibilidade de fósforo (P) é crucial e deve visar a redução acentuada tanto de aportes externos quanto do estoque interno. O estoque interno de P na coluna d'água e no sedimento e pode ser controlado por diversos métodos de remoção. Estes métodos incluem a tradicional aplicação de coagulantes a base de alumínio ou de ferro e, mais recentemente, a cobertura do sedimento com adsorventes de P em fase sólida, os quais são principalmente argilas modificadas. "Flock and Lock" é uma técnica recentemente desenvolvida que combina a aplicação de uma baixa dosagem de coagulante com um adsorvente de P. Este método não só remove as frações dissolvida (fosfato) e particulada de P (cianobactéria) da coluna d'água, mas também aborda a carga interna, impedindo a liberação de P do sedimento. Essa técnica foi aplicada com êxito em dois lagos holandeses, mas não foi testada em sistemas tropicais. Nosso grupo de pesquisa vem desenvolvendo estudos experimentais, em escala de laboratório, com o uso combinado de coagulantes e adsorventes P. Os resultados mostram que esta é uma técnica eficiente para sedimentar cianobactérias e, portanto, promissora na remediação de sistemas brasileiros eutróficos. Este projeto visa testar a eficácia e aplicabilidade da técnica "Flock and Lock" em uma escala maior (mesocosmos), utilizando combinações de coagulante e adsorvente de P em fase sólida para o controle da eutrofização e mitigação de florações de cianobactérias em diferentes tipos de água, além de avaliar possíveis efeitos da técnica sobre as comunidades planctônicas (métodos tradicionais e moleculares) e explorar o potencial biotecnológico da biomassa de cianobactérias removida. Para tanto, serão estudados dois ambientes: uma lagoa costeira salobra (lagoa de Jacarepaguá) e um reservatório de água doce (reservatório do Funil), ambos com longo histórico de florações de cianobactérias e que vem sendo estudados pelo nosso grupo de pesquisa há alguns anos. Para contemplar as diferenças sazonais, os experimentos serão realizados nas estações seca e chuvosa. Em cada ambiente serão instalados mesocosmos cilíndricos, conectados com o sedimento, que receberão diferentes tratamentos (combinações de coagulantes e de adsorventes de P) e serão monitorados por cerca de três semanas. Esta proposta irá contribuir significativamente para o desenvolvimento do campo de restauração de ecossistemas aquáticos no Brasil. Até o momento, a experiência no controle e mitigação da eutrofização e das florações de cianobactérias em águas superficiais brasileiras são ainda limitadas. Nossa proposta está associada ao projeto de cooperação internacional CAPES, Brasil-NUFFIC, Holanda "Cyanobacterial Blooms in a Changing World" (No 004/2012) e ao projeto Pesquisador Visitante Estrangeiro no âmbito do Programa Ciência sem Fronteiras (CNPq 400408/2014-7), ambos em andamento. Além disso, ele irá fortalecer a capacidade científica e experiência de cientistas brasileiros que trabalham em cianobactérias, aprofundando assim o intercâmbio acadêmico com pesquisadores da Universidade de Wageningen (Holanda). A inovação deste projeto é que ele fornecerá para as autoridades responsáveis pelo gerenciamento das águas, um conjunto de medidas de relativamente baixo custo, fácil aplicação e resposta rápida para o controle de florações nocivas de cianobactérias em corpos d'água rasos ou profundos de águas doces ou salobras.

Plano de Trabalho do Bolsista:

O Bolsista deverá desenvolver atividades relacionadas às coletas mensais de amostras de campo, bem como desenvolver atividades de processamento e análises laboratoriais para determinação da concentração de nutrientes. A determinação dos nutrientes será realizada por métodos de análise de injeção em fluxo contínuo (FIA). Serão analisadas as frações particuladas e dissolvidas de P e N, a fim de avaliar os fatores reguladores da ocorrência e/ou dominância de cianobactérias nos sistemas a serem estudados no projeto. Principais atividades para execução do Plano de Trabalho o bolsista deverá exercer as seguintes atividades: 1 – Leitura dos trabalhos referentes à aplicação de coagulantes e adsorventes de fósforo para a restauração de ecossistemas aquáticos. 2 – Familiarização com a metodologia de coleta das principais variáveis limnológicas através da participação dos trabalhos de campo na lagoa de Jacarepaguá. 3 – Participação nas análises de nutrientes e de dados. 4 – Participação nos grupos de discussão sobre os resultados. 5 – Participação, em eventos científicos. 6 – Inserção do aluno em projeto de cooperação de âmbito internacional. 7 –



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Redação de relatório científico.

Pré-requisitos:

Conhecimento básico de Excel.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA PARA DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Nome do Professor/Coordenador:

Pedro Lopes de Melo

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: Ibrag Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes

Departamento: Centro Biomédico/Departamento de Fisiologia

Local de Funcionamento do Projeto: Laboratório de Instrumentação Biomédica, Haroldinho, sala 104.

Resumo:

Resumo do projeto: Com o apoio do CNPq e da FAPERJ, o Laboratório de Instrumentação Biomédica da UERJ vem desenvolvendo diversos sistemas visando aprimorar os métodos de diagnóstico, terapia e telemedicina utilizados no tratamento de pacientes com doenças respiratórias. Os projetos incluem os seguintes sistemas: - Instrumentação eletrônica para análise de sons respiratórios; - instrumentação para monitoramento de bebês prematuros; - instrumentação eletrônica para Telemedicina; - instrumentação para uso ambulatorial. As principais atividades durante a elaboração destes projetos são descritas a seguir: • Revisão da literatura sobre a teoria envolvida nos projetos. • Projeto e simulação de circuitos eletrônicos analógicos e digitais. • Elaboração de placas de circuito impresso. • Montagem e testes de circuitos eletrônicos analógicos e digitais. • Elaboração de programas de apresentação, processamento e controle em ambiente LabVIEW. • Programação para microcontroladores e módulos Arduino. • Desenvolvimento, impressão e teste de pequenas peças mecânicas em 3D. • Montagem eletromecânica de instrumentos. • Montagem de modelos mecânicos para testes dos sistemas. • Elaboração da documentação dos projetos. • Elaboração de manuais de operação dos sistemas desenvolvidos. • Auxílio na redação de relatórios e trabalhos de divulgação científica. • Testes em modelos mecânicos (testes in vitro). • Apoio aos testes dos sistemas em humanos (testes in vivo). • Auxílio na preparação de apresentações em congressos. • Auxílio na redação de trabalhos em revistas. • Elaboração de relatório de atividades.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Primeiro trimestre: • Revisão da literatura. • Projeto e simulação de circuitos eletrônicos analógicos e digitais. • Montagem e testes de circuitos eletrônicos analógicos e digitais. • Elaboração de programas em ambiente LabVIEW. Segundo trimestre: • Programação para microcontroladores e módulos Arduino. • Elaboração de placas de circuito impresso. • Desenvolvimento, impressão e teste de pequenas peças mecânicas em 3D. • Montagem eletromecânica de instrumentos. Terceiro trimestre: • Continuação da montagem e testes de circuitos. • Aprimoramentos nos programas em LabVIEW. • Aprimoramentos nos programas para módulos Arduino. • Continuação da montagem eletromecânica de instrumentos. • Montagem de modelos mecânicos para testes dos sistemas. • Testes em modelos mecânicos (testes in vitro). Quarto trimestre: • Apoio aos testes dos sistemas em humanos (testes in vivo). • Revisões finais nos circuitos e na montagem eletromecânica. • Revisões nos programas em LabVIEW e para módulos Arduino. • Elaboração de manuais de operação dos sistemas desenvolvidos. • Elaboração da documentação dos projetos. • Auxílio na redação de relatórios e trabalhos de divulgação científica. • Elaboração de relatório de atividades PROINICIAR.

Pré-requisitos:

Técnico em Eletrônica com habilidades em montagens e programação.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2023

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

PORTA VOZES DA CIDADANIA E A AUTONOMIA NO CUIDADO DE SI: CONSTRUINDO PRÁTICAS PARTICIPATIVAS DE EXTENSÃO COMUNICAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE COM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS.

Nome do Professor/Coordenador:

Roseni Pinheiro

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: IMS Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro

Departamento: Planejamento e Administração em Saúde

Local de Funcionamento do Projeto: IMS-UERJ

Resumo:

O projeto prevê a participação docentes, alunos e pesquisadores da UERJ no processo de construção das práticas de elaboração de um jornal de rua na cidade do Rio de Janeiro (Revista Traços), ao mesmo tempo em que se busca desenvolver práticas participativas de avaliação sobre o seu uso como tecnologia social, no que diz respeito ao ganho de autonomia do cuidado de si e do "Outro" por parte dos "Porta Vozes da Cultura (PVC)". Os PVCs são pessoas que vivem em situação de rua, atuando como "jornaleiros sociais", por meio do qual sua atividade seja capaz de articular de ações práticas entre trabalho e a geração de renda, configurando-se um tipo de tecnologia social. Uma tecnologia que poderá servir de esteio para impulsionar ações intersetoriais, principalmente nos campos da cultura, saúde e comunicação. Apoiado em referenciais oriundos da pesquisa social, do tipo pesquisa-ação, este projeto tem entre suas etapas metodológicas, a realização de oficinas temáticas sobre "autonomia", que contarão com a participação de gestores, supervisores e o PVC, da Associação Traços de Comunicação e Cultura, editores da Revista Traços para sua operacionalização. Entendemos que dessa forma, torna-se possível pavimentar um solo epistemológico fértil para discutir, formular e implementar praticas avaliativas participativas capazes de avaliar e monitorar os efeitos e repercussões da revista Traços como tecnologia social. Deste processo emerge as dimensões avaliativas individuais e grupais e parâmetros para o curto, médio e longo prazo.

Plano de Trabalho do Bolsista:

a) Participação das reuniões quinzenais do projeto. b) Leitura e discussão dos textos recomendados para as reuniões. c) Realização de trabalhos de campo e entrevistas. d) Transcrição das entrevistas. e) Apresentação de trabalhos em congressos e seminários.

Pré-requisitos:

Estar matriculado em um programa de graduação, nos cursos de: Comunicação Social (Jornalismo, Publicidade, Relações Públicas), Psicologia, Ciências Sociais, Letras, História, (pelo menos no 4º semestre). Disponibilidade segunda a sexta presencialmente – Carga horária: 16 horas semanais, divididas em 4 ou 5 dias da semana, observando o seguinte perfil:
a) Estar disposto(a) a desenvolver as habilidades de iniciação à pesquisa – extensão voltada para comunicação pública do conhecimento. b) Boas noções de planejamento e gerenciamento para redes sociais. c) Habilidade para trabalhar em equipe e dividir tarefas. d) Habilidade de organização, especialmente, para conciliar as tarefas do estágio com os estudos.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

CASA DA ÁRVORE

Nome do Professor/Coordenador:

Benilton Bezerra

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: IMS Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro

Departamento: Instituto de Medicina Social

Local de Funcionamento do Projeto: Ilha da Conceição, Niterói. Rio Comprido, Rio de Janeiro.

Resumo:

"A Casa da Árvore foi fundada em 2001 com o objetivo de criar um serviço de atendimento psicológico dirigido ao público infantil que estivesse próximo de seu cotidiano. Trata-se de um trabalho com a infância, pioneiro no Brasil, que surge inicialmente inspirado no modelo da Maison Verte, criada há mais de 30 anos na França pela psicanalista Françoise Dolto. Atualmente o trabalho se desenvolve a partir de duas linhas: a) Construção de dispositivos de atenção à infância e seus cuidadores em favelas do Rio de Janeiro e Niterói: Essa linha abarca as ações que realizamos dentro das comunidades onde se inserem nossos projetos, buscando incidir diretamente sobre nosso público-alvo. Construímos esses dispositivos de atenção de diversas formas: através da criação dos Espaços de Convivência Casa da Árvore; com a realização do projeto Cuidando de Quem Cuida junto às creches comunitárias e seus educadores; na parceria que realizamos com os dispositivos locais de Atenção Básica; e com ações mais pontuais. Ambas estão reunidas no núcleo de trabalho Ações na Comunidade. b) Formação de profissionais de saúde e educação: Essa linha tem como objetivo a construção e disseminação de uma metodologia voltada à formação dos profissionais da saúde e educação, no que diz respeito à atenção à infância. O núcleo de trabalho Formação, esqueleto central da Casa da Árvore, é produto do vínculo permanente com a universidade, aliado a experiência de mais de 10 anos de trabalho com crianças e seus cuidadores nas favelas do Rio de Janeiro. "

Plano de Trabalho do Bolsista:

– Acompanhar as atividades do projeto Espaço de Convivência na Ilha da Conceição duas vezes por semana. – Acompanhar as atividades do projeto Sala de Espera no Rio Comprido uma vez por semana, participar semanalmente de grupo de estudo e supervisão; participar de outras atividades de formação promovidas no tempo de seu estágio; apresentar reflexões acerca de sua experiência em seminário interno da Instituição.

Pré-requisitos:

Interesse por estudo de psicanálise, trabalho com crianças, proatividade, facilidade de comunicação, disponibilidade para trabalho em grupo.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

VIVÊNCIAS EM AGROECOLOGIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

Nome do Professor/Coordenador:

Juliana Pereira Casemiro

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: INU Instituto de Nutrição

Departamento: Nutrição Social

Local de Funcionamento do Projeto: Rio de Janeiro

Resumo:

Fome e Insegurança Alimentar (IA) fazem parte do cotidiano de expressiva parcela da população brasileira. O Brasil experimentou a construção de políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e de mecanismos de promoção do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) a partir de 2003. Registra-se como consenso o apontamento da agroecologia como caminho para sistemas alimentares mais justo, saudável e sustentável. O esvaziamento e desmonte de políticas sociais vivenciado a partir de 2016 causou retrocessos às conquistas importantes, contudo frágeis, relacionadas ao combate à pobreza e desigualdades – quadro agravado pela pandemia de COVID-19. Assim, 2020 e 2021 foram anos marcados pelo aumento da IA ampliando os desafios relacionados à Promoção da Alimentação Adequada e Saudável. Fome, obesidade e doenças associadas às mudanças de práticas alimentares (diminuição do consumo de alimentos considerados tradicionais e aumento de produtos ultraprocessados) coabitam sobretudo os territórios mais vulneráveis. Pensamentos e ações que conectem produção, acesso e consumo de alimentos saudáveis às estratégias de comunicação e educação tornam-se cada vez mais relevantes e precisam ser engendrados a partir de dinâmicas locais. Este projeto tem como objetivo desenvolver processo interdisciplinar de vivências, comunicação e educação em agroecologia e SAN que integrem e fortaleçam iniciativas de valorização da cultura alimentar e produção de alimentação adequada e saudável na região metropolitana do Rio de Janeiro. Desenvolve-se a partir da parceria com escolas públicas, coletivos e organizações da sociedade civil e outras instituições de pesquisa e ensino superior. O caminho metodológico organiza-se em três eixos: (1) vivências agroecológicas nos territórios; (2) sistematização das experiências com devolução organizada de conhecimentos construídos com as comunidades; e (3) construção de espaço-tempo de estudos interdisciplinares sobre agroecologia e SAN.

Plano de Trabalho do Bolsista:

– Participação de vivências em agroecologia em hortas de Unidades Básicas de Saúde. – Apoio a atividades de Educação Alimentar e Nutricional em Escolas Públicas. – Participação de Grupo de Estudo Interdisciplinar em Agroecologia e Segurança Alimentar e Nutricional.

Pré-requisitos:

Graduandos de Nutrição.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2023

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NO ÂMBITO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Nome do Professor/Coordenador:

Luciana Azevedo Maldonado

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: INU Instituto de Nutrição

Departamento: Departamento de Nutrição Social

Local de Funcionamento do Projeto: Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Instituto de Nutrição

Resumo:

As práticas alimentares dos brasileiros estão longe das desejáveis nas diferentes fases do curso da vida e em todos os estratos socioeconômicos e, em geral, pioraram nas últimas décadas. Como resultado, houve aumento expressivo da prevalência da obesidade em todos os grupos etários da população brasileira, sendo cada vez mais prevalentes, entre os adultos, as doenças crônicas não transmissíveis ligadas à obesidade e à alimentação, como o diabetes e a hipertensão. Neste contexto, a temática da alimentação e nutrição assume cada vez mais centralidade na agenda das políticas públicas. Nos últimos anos, diversas políticas, programas, estratégias, planos e iniciativas têm sido formulados ou reformulados, implementados, consolidados ou ampliados em diferentes setores (por exemplo, saúde e educação) e, também, em uma perspectiva intersetorial com o intuito de responder à complexidade da questão alimentar no Brasil. O presente projeto amplia o escopo daquele iniciado em 2009 (cujas ações eram focadas no Programa Nacional de Alimentação Escolar) e tem como objeto o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à qualificação das ações de alimentação e nutrição no âmbito das políticas públicas por meio das seguintes vertentes de ação: (1) formação de estudantes de graduação em Nutrição, estudantes do Programa de Pós-Graduação Alimentação Nutrição e Saúde e de atores envolvidos na formulação e execução de políticas e programas de alimentação e nutrição; (2) produção de conhecimento sobre alimentação e nutrição voltado a subsidiar políticas públicas e (3) inserção social. As três vertentes buscam dialogar com as prioridades apontadas recorrentemente em diferentes políticas, programas e iniciativas que buscam responder à complexidade da questão alimentar no Brasil e detalhadas no tópico anterior, a saber: educação alimentar e nutricional para diferentes grupos populacionais, qualificação da atenção nutricional no âmbito do Sistema Único de Saúde, criação de ambientes promotores da alimentação adequada e saudável, qualificação de gestores e trabalhadores e geração de evidências e instrumentos que contribuam para a melhoria das ações desenvolvidas. Entendemos que a execução desse projeto nos permite conduzir nossa práxis com base em nossa inserção social, contribuindo para a concretização da missão institucional da UERJ, qual seja a de atuar para o desenvolvimento do estado do Rio de Janeiro e do Brasil por meio de iniciativas que integrem formação, produção de conhecimento e extensão às demandas sociais concretas e que contribuam para a qualificação das políticas públicas. A plena implementação desse plano de trabalho requer a execução de atividades cotidianas, integradas e abrangentes.

Plano de Trabalho do Bolsista:

"1) Colaborar na organização das reuniões do Núcleo de Alimentação e Nutrição em Políticas Públicas; 2) colaborar na organização das reuniões do Comitê Executivo da Rede Estadual de Alimentação e Nutrição Escolar (REANE); 3) auxiliar na manutenção do blog da REANE; 4) apoiar na organização das plenárias REANE; 5) realização de pesquisas de referências bibliográficas para elaboração de material para Educação Nutricional; 6) contribuir na elaboração de materiais da Semana de Educação Alimentar; 7) organização de acervo bibliográfico do Núcleo de Alimentação e Nutrição em Políticas Públicas; 8) apoio aos colaboradores da Feira Agroecológica da UERJ. "

Pré-requisitos:

Graduandos do curso de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro que estejam em busca do crescimento profissional e pessoal. Sejam dedicados, proativos, dinâmicos, com boa dissertação e comprometidos com estágio e com a graduação.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

O NUTRICIONISTA NO PROGRAMA TELESSAÚDE

Nome do Professor/Coordenador:

Maria Thereza Furtado Cury

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: INU Instituto de Nutrição

Departamento: Dep. Nutrição Social

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

A área da saúde envolve situações que exigem a prática integrada de saberes, habilidades técnicas, atitudes e capacidade de tomada de decisões. Nesse contexto, o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) têm se destacado, por ser capaz de democratizar e expandir as oportunidades educacionais, propiciando uma educação aberta e continuada em saúde. Além disso, as TICs fornecem uma oportunidade singular para a promoção de estilos de vida saudáveis e valorização de iniciativas de políticas de saúde pública, atingindo simultaneamente um grande público. A importância da nutrição é reconhecida através da formação do processo de segurança alimentar, pela lei nº 11.346 de 15/09/2006, o qual institui o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) que tem por objetivo “assegurar de forma sustentável o direito humano à alimentação adequada para toda população brasileira”. O processo de insegurança alimentar e nutricional perpassa desde situações de doenças carenciais e não degenerativas (fome, doenças associadas à má alimentação, obesidade, diabetes, dentre outras) até a produção e oferta de alimentos fora do padrão aceitável de qualidade ou prejudicial à saúde. O trabalho do nutricionista perpassa pelo incentivo à produção alimentar adequando-o aos hábitos alimentares, culturais, socioeconômicos de uma determinada população em foco. Entretanto, para que este alimento possa ser devidamente utilizado pelo consumidor, várias etapas devem ser cumpridas visando à manutenção da qualidade destes (aspectos nutricionais e higiênico-sanitários).

Plano de Trabalho do Bolsista:

1- Participação nas atividades de planejamento das atividades do Telenutrição. 2- Apoio às atividades do Telenutrição desenvolvidas no Telessaúde. 3- Fazer levantamento bibliográfico referente aos diversos assuntos a serem abordados pelo programa telessaúde. 4- Desenvolver trabalho em grupo, executando tarefas de acordo com o processo mínimo de organização e lógica. 5 - Participar de reuniões com diversas autoridades vivenciando o processo de discussão democrática. 6- Vivenciar o processo de aprendizagem à distância do telessaúde. 7 - Transformar o processo de utilização da internet como uma ferramenta de grande alcance e alto impacto na sua formação.

Pré-requisitos:

Alunos com interesse em internet e tecnologia da informação, com curiosidade de vivenciar o processo de aprendizagem à distância do telessaúde e transformar o processo de utilização da internet como uma ferramenta de grande alcance e alto impacto na sua formação.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

TELESSAÚDE PARA ATENDIMENTO DE USUÁRIOS COM DIABETES MELLITUS: A TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO COMO NOVA PROPOSTA DE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE.

Nome do Professor/Coordenador:

RAILA DE SOUZA SANTOS

Campus: PPC (Biomédico III)

Unidade Acadêmica: PPC Policlínica Piquet Carneiro

Departamento: Enfermagem

Local de Funcionamento do Projeto: Policlínica Piquet Carneiro

Resumo:

Evidências têm mostrado que o uso da Telessaúde pode trazer benefícios, como a redução de tempo de atendimento, dos custos de deslocamento de usuários e profissionais de saúde e diante da duração da Pandemia causada pelo novo Corona vírus (SARS-CoV-2), tornou se ainda mais fundamental. A Telessaúde voltada para o acompanhamento de usuários com doenças crônicas, como o diabetes, já é uma realidade e pode ter diversos formatos, ativos ou receptivos, de acordo com as prioridades estabelecidas pelo sistema de saúde. A abordagem e monitoramento dos pacientes após algum evento, como início de um novo tratamento medicamentoso complexo, como a insulinoterapia, pode trazer informações acerca da qualidade do atendimento realizado, da adesão ao tratamento e outras ações, tendo assim, a continuidade do cuidado e otimização do acompanhamento dos planos relacionados ao autocuidado apoiado. Primeiramente serão elaborados protocolos, questionários e treinamento da equipe visando padronizar os tipos de atendimento (teleconsulta e telemonitoramento) com foco na adesão ao tratamento e orientações sobre autocuidado apoiado. Para tanto, será empregado a metodologia convergente assistencial (PCA) que tem como característica a propriedade de articulação com a prática assistencial em saúde (PAIM et al., 2008). O objetivo dessa proposta é desenvolver a Telessaúde, em uma unidade de atenção especializada, para atendimento de usuários com Diabetes Mellitus.

Plano de Trabalho do Bolsista:

– Apoiar na elaboração dos protocolos e dos questionários de apoio para o desenvolvimento Telessaúde voltado para usuários acompanhados no ambulatório de diabetes da PPC. – Organizar as planilhas de contato dos pacientes, listando a prioridade de atendimento para o Telessaúde e apoiar na criação dos fluxos de trabalho. – Ajudar na elaboração e validação dos protocolos de orientações específicas e de indicadores de qualidade para Telessaúde. – Participar dos processos de qualificação da equipe de enfermagem para o manuseio da tecnologia. – Realizar as ações de Telessaúde com usuários acompanhados no ambulatório de diabetes com supervisão do enfermeiro coordenador do projeto. – Preencher planilhas dos indicadores de qualidade da assistência. – Produzir relatórios e apresentar no UERJ sem muros e outros eventos. – Participar da elaboração e publicação de artigo científico e apresentação de trabalho em eventos. – Produção de relatórios parciais e final. – Participar de reuniões mensais da equipe para Planejamento das ações.

Pré-requisitos:

Estudantes de graduação de cursos da área da saúde.